

13 CULTURA

EDUARDO TINHA TUDO PARA SER POLÍTICO; PREFERIU EMPUNHAR A GUITARRA E TOCAR ROCK

NOVO JORNAL

CANINDÉ SOARES / ABF

04 RODA VIVA

MINISTRO USA TWITTER PARA INFORMAR A SECRETÁRIO VINDA DE EQUIPE PARA DIAGNOSTICAR HOSPITAL WALFREDO GURGEL

NEY DOUGLAS / NU

09 CIDADES



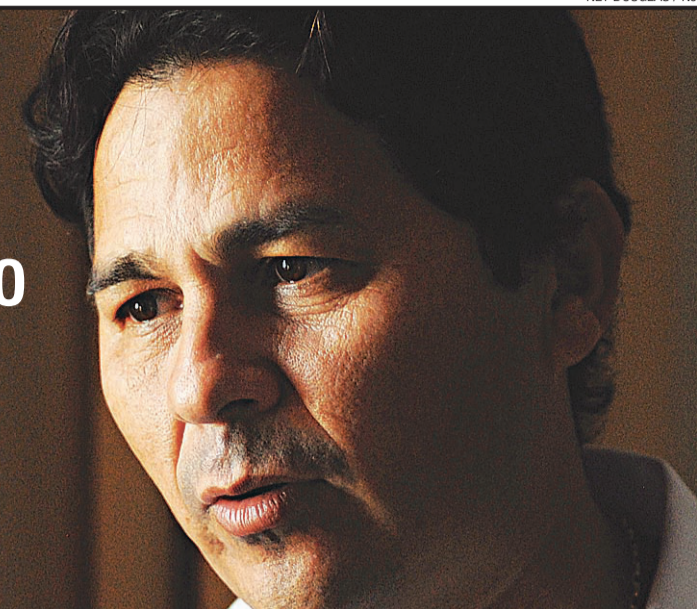
FILHOS DE FRANCISCO TOCAM OBRA EM CONDOMÍNIO DE LUXO NO RN

Ao visitar, com os irmãos, empreendimento que constrói em Parnamirim, Zezé de Camargo falou de negócios e revelou que a família vai processar Rafinha Bastos, do CQC, por piada contra Wanessa Camargo.

03 POLÍTICA

É GRAVE ESTADO DE SAÚDE DO VEREADOR CHAGAS CATARINO

Permanece grave o estado de saúde do vereador Chagas Catarino (PP) que no domingo sofreu acidente de carro na rodovia entre os municípios de Brejinho e Monte Alegre, na RN-316. Um dos quatro ocupantes da sua Hilux, o líder comunitário Fabiano Guedes da Silva, 38 anos, morreu.



02 ÚLTIMAS

PM AMEAÇA COM OPERAÇÃO TOLERÂNCIA ZERO

/ SALÁRIOS / IMPEDIDOS PELA CONSTITUIÇÃO DE FAZER GREVE, POLICIAIS MILITARES PODEM DEFLAGRAR MOVIMENTO EXIGINDO CONDIÇÕES OPERACIONAIS PARA ATUAR, EM PROTESTO POR AUMENTO SALARIAL

15 ESPORTES



MAGNUS NASCIMENTO / NU

AO BATER RIO BRANCO POR 3 A 0 AMÉRICA VOLTA AO PÁREO NA SÉRIE C

05 POLÍTICA

ASSEMBLEIA DEVE APROVAR HOJE PEDIDO DE EMPRÉSTIMO

Projeto que autoriza a contratação de empréstimo de US\$ 540 milhões junto ao Bird deve ser votado no Plenário da Assembleia legislativa.

08 ECONOMIA

FIERN APOSTA EM AEROPORTO DE GRANDE PORTE



IVAN CABRAL

WWW.IVANCABRAL.COM

Ivan Cabral 2011 11.10

10 CIDADES

PREFEITURA E CAIXA ESTÃO DIVERGINDO SOBRE DINHEIRO DA MOBILIDADE

11 CIDADES



ARGEMIRO LIMA / NU

ORGANIZAÇÃO QUER MOVIMENTAR R\$ 140 MI NA FESTA DO BOI

CHEGOU

Veloster

VENHA CONHECER!

Respeite a sinalização de trânsito

VEJA NA PÁGINA 7

POLÍCIA AMEAÇA COM TOLERÂNCIA ZERO

/ SALÁRIOS / SEM AVANÇAR NAS NEGOCIAÇÕES COM O GOVERNO E IMPEDIDOS PELA CONSTITUIÇÃO DE FAZER GREVE, LIDERANÇAS DE POLICIAIS MILITARES E BOMBEIROS QUEREM DEFLAGRAR OPERAÇÃO DE PROTESTO

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

SEM QUALQUER AVANÇO nas negociações salariais com o Governo do Estado do Rio Grande do Norte, os policiais e bombeiros militares prometem para hoje uma grande mobilização, no Centro Municipal de Referência em Educação Aluizio Alves (Cemure), para discutir possíveis ações retaliatórias.

Ontem, na sede da Consultoria Geral do Estado, os representantes das associações de cabos e soldados e de sargentos e sub-tenentes da polícia militar e corpo de bombeiros foram recebidos pelo Secretário Estadual de Administração e dos Recursos Humanos (Semarh), Anselmo Carvalho. A reunião, com quase três horas de duração, terminou sem um acordo.

Já no evento de hoje, segundo as expectativas dos sindicalistas, estão sendo esperados mais de quatro mil representantes da polícia militar e do corpo de bombeiros. "Aguardávamos por uma posição do Governo e não houve proposta. Vamos levar para a categoria decidir", afirmou Jeóas Nascimento, presidente da Associação de Cabos e Soldados do Estado. Segundo ele, sem poder deflagrar greve devido a um impedimento constitucional, os policiais militares podem implantar ações como "tolerância zero" e "polícia legal".

As duas medidas visam engessar as atividades diárias dos policiais militares. Eles só irão atender a uma ocorrência se tiver condições operacionais para tanto, se estiver protegido com coletes, armamentos e viaturas adequadas e com suas carteiras de habilitações.

A categoria exige um reajuste de 81% nos salários. Passando de R\$ 1.870 para R\$ 3.400. As associações de classe pedem a incorporação de diversas gratificações no salário básico dos policiais e bom-



Policiais e bombeiros programaram manifestação para hoje

beiros militares. O Estado, no entanto, oferece um aumento de R\$ 2.700. A implantação seria feita através de reajustes mensais até 2015. "Não aceitamos. Estamos há dois anos aguardando uma definição sobre isso", afirmou Jeóas Nascimento.

Já de acordo com o secretário estadual de Administração e dos Recursos Humanos (Semarh), Anselmo Carvalho, não existe qualquer condição para implantar qualquer reajuste salarial devido aos impedimentos da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

O secretário revelou que o Rio Grande do Norte ainda está bem acima do limite estipulado pela responsabilidade fiscal. Hoje, o limite prudencial, a porcentagem dos gastos com o funcionalismo público, chega a 48,34%. A meta é de 46,55%. Já a folha mensal de pagamento é de aproximadamente R\$ 239 milhões.

Desde a semana passada, várias categorias da administração

indireta e direta aderiram ao movimento grevista. Estão com os braços cruzados os servidores da Controladoria Geral, Detran, Emater, Emparn, Fundação José Augusto, Idema, Idiarn, Procuradoria Geral, os agentes penitenciários, os servidores das secretarias de Agricultura, Educação, Trabalho, Habitação e Assistência Social, Desenvolvimento Econômico e da Infraestrutura.

Anselmo Carvalho tenta, a todo custo, convencer os servidores da crítica situação financeira do Estado. "Não temos condições de pagar os planos de cargos e salários. Nas negociações com os servidores, nós deixamos claro que qualquer reajuste dependeria da situação financeira do Estado. E, até este momento, nada pode ser feito", afirmou. Ainda segundo ele, o executivo trabalha para reequilibrar as finanças estaduais.

Ele ainda comenta que a Lei Complementar 101/2000, que rege as finanças do Rio Grande do Nor-

te, proíbe o aumento indiscriminado das despesas com pagamento de pessoal. A exceção fica com os derivados de sentença judicial ou de determinação legal. Neste caso, apenas os policiais civis e servidores da segurança pública, que assinaram um acordo conciliatório em 12 de julho último, obtiveram a garantia do reajuste nos salários. O aumento será fracionado entre os meses de novembro deste ano e de janeiro a março de 2012.

Presente à reunião de ontem, o Secretário Estadual de Segurança e Defesa Social (Sesed), Aldair Rocha, não acredita em medidas retaliatórias dos policiais militares. "Estamos em discussão. Eles (policiais e bombeiros) não vão prejudicar a população", afirmou ele. Uma nova rodada de negociação com as associações de cabos e soldados e de sargentos e sub-tenentes da polícia militar e corpo de bombeiros está marcada para o dia 19 de outubro.

/ DIREITOS-HUMANOS /

SENADO CONFIRMA TUCANO NA RELATORIA DE PROJETO DA COMISSÃO DA VERDADE

FOLHAPRESS

O PRESIDENTE DA CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) do Senado, Eunício Oliveira (PMDB-CE), confirmou ontem a indicação do senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP) para relatar o projeto que cria a Comissão da Verdade.

O grupo governamental vai, por dois anos, investigar as violações aos direitos humanos ocorridos entre 1946 e 1988. Ao final, elaborará um relatório detalhando cada uma das mortes, torturas e desaparecimentos cometidos no período.

Aloysio Nunes integrou a organização ALN (Aliança Libertadora Nacional) na luta contra a ditadura. Segundo o peemedebista, não ficou acertado nenhum prazo para que o tucano apresente seu parecer. A expectativa é que isso ocorra em um mês. "A bola está com ele. Não tem um prazo fixo, mas espero que o relatório possa ficar pronto em 30 dias. Mas claro que ele terá todo o tempo que precisar", disse.

Eunício disse que acha pouco provável que haja um entendimento para que o projeto seja votado diretamente em plenário, como defensão o Planalto. "Esse projeto é muito delicado e precisa passar pela avaliação da CCJ. Não acredito que algum senador faça um requerimento para que esse projeto siga direto para plenário".

A indicação do senador tucano foi negociada com o Planalto. A avaliação do governo é que a entrega da relatoria para um opositor seria um sinal do governo aos congressistas de que não pretende partidizar a discussão.

No mês passado, o texto foi aprovado pela Câmara, com emendas indesejadas pelo Planalto, mas que não alteraram a essência do projeto. O governo trabalha para que a proposta não seja alterada pelos senadores e defendem a manutenção do texto que saiu da Câmara.

Após a CCJ, o texto deve passar pelas comissões de Relações Exteriores e Direitos Humanos.



Fernando Haddad

/ GOVERNO /

EDUCAÇÃO DEVE RECEBER ENTRE 7% E 10% DO PIB, DIZ HADDAD

FOLHAPRESS

EM PALESTRA NA FGV (Fundação Getúlio Vargas), ontem, no Rio, o ministro da Educação, Fernando Haddad, disse que espera uma resposta do Congresso para definir o orçamento para educação em 2012, que deve ficar entre 7% e 10% do PIB nacional. Ele também pregou o fim do vestibular e a reformulação do Ensino Médio.

A proposta de aumentar o orçamento faz parte do Plano Nacional de Educação, que aguarda aprovação do Congresso e prevê os investimentos na área para os próximos dez anos. Atualmente o investimento em educação corresponde a 5% do PIB brasileiro.

"Não vai ser menos de 7% do PIB nem mais do que 10%", disse Haddad, ao lembrar que o Brasil foi um dos últimos países da América Latina a despertar para a necessidade de investir em educação e que é preciso "correr atrás dessa diferença histórica".

O ministro também ressal-

tou a necessidade de reformular o Ensino Médio, enxugando o conteúdo ensinado atualmente e criando escolas em tempo integral. "Hoje o aluno vê o Ensino Médio como um pedágio para o vestibular. Temos que mudar isso para uma forma mais coerente, que responda aos anseios da sociedade."

Haddad também minimizou os problemas com o Enem, que classificou como um dos sistemas mais modernos do mundo de acesso a universidade. "É um problema fazer uma prova para 5 milhões de pessoas em um fim de semana", explicou.

Segundo ele, o Brasil está em um processo de substituição do vestibular e é preciso acabar com a prova, insuficiente para avaliar os alunos integralmente.

Apesar de ter passado a palestra elogiando as ações do seu governo, Haddad, pré-candidato à prefeitura de São Paulo, evitou falar sobre a campanha. "Política só no final de semana. De segunda a sexta, só educação", disse.

/ TECNOLOGIA /

APPLE VENDE 1 MILHÃO DE NOVOS IPHONES 4S EM 24 HORAS NOS EUA

FOLHAPRESS

O IPHONE 4S, aparelho da Apple lançado na semana passada, atingiu 1 milhão de pedidos apenas no primeiro dia de pré-vendas abertas nos Estados Unidos. Em nota, a Apple afirmou que o aparelho desbancou o iPhone 4 que, no ano passado, registrou 600 mil pedidos no mesmo intervalo.

O iPhone 4S foi o último lançamento da Apple na era Steve Jobs. A morte do fundador da companhia aconteceu menos de 24 horas após o lançamento do aparelho.

"Estamos surpresos com a receptividade incrível dos consumidores para o iPhone 4S. As encomendas do primeiro dia de pré-vendas foram as maiores entre todos os produtos já lançados pela Apple", afirmou Philip Schiller, vice-presidente sênior de marketing global.

O aparelho estará disponível em 245 lojas da Apple a partir da próxima sexta e custará entre US\$ 199 (R\$ 348) -na versão de 16 GB- e US\$ 399 (R\$ 697), para 64 GB.

Outros 22 países além dos Estados Unidos devem receber o iPhone 4S até o fim de outubro, entre eles Áustria, Bélgica, Irlanda, Itália, Noruega e Espanha.

Da América Latina, o único país incluído nessa lista de lançamento é o México. Não há previsão de estreia do iPhone 4S no Brasil.

Apesar da euforia em torno dos números do 4S, é pra-

REPRODUÇÃO



Novo iPhone 4S

tivamente consenso entre os especialistas que o aparelho decepcionou.

Entre as principais funções novas está a tecnologia Siri, que converte texto em voz, capaz de ler as mensagens recebidas pelos usuários.

"O mercado ficou desapontado, principalmente porque o aparelho veio sem a tela maior conforme se esperava", afirma Gene Munster, analista sênior da consultoria americana Piper Jaffray.

"Há 15 meses que a Apple não faz uma atualização significativa de hardware." Na avaliação de Munster, embora tenha um ecossistema completo de distribuição de músicas e filmes, com o iTunes, a Apple ainda patina para acompanhar o desenvolvimento dos principais aparelhos do mercado, como o Galaxy 2, da Samsung.

/ NEGÓCIOS /

SETOR IMOBILIÁRIO É ALVO DE PARCERIAS DO PÃO DE AÇÚCAR

FOLHAPRESS

VALOR DE 1,5 milhão de metros quadrados em terrenos com potencial de construção no país -o equivalente a 150 quarteirões-, o Grupo Pão de Açúcar investe em parcerias no mercado imobiliário.

Mais de 60% dessa área total está na capital paulista, que já vive um apagão de terrenos comerciais amplos em endereços nobres, e na Grande São Paulo.

Para fazer esse patrimônio render, a varejista investe em empreendimentos mistos, com torres residenciais e comerciais perto das suas lojas.

O plano é que de 20% a 30% das unidades da companhia abertas a partir de 2012 no ramo de alimentação -bandeiras Pão de Açúcar, Extra, Assaí- sigam esse modelo. O grupo tem ainda as marcas Casas Bahia e Ponto Frio.

A companhia, que está presente em 19 Estados e no Distrito Federal, estuda 25 projetos nas capitais de pelo menos sete Estados, incluindo Rio de Janeiro, Mato Grosso e Ceará, além de São Paulo.

Na quinta-feira passada, foi anunciado, em parceria com a Cyrela, um empreendimento na zona oeste da capital paulista com uma torre residencial com 397 apartamentos, uma comercial com 575 salas e uma loja da varejista com bandeira ainda a definir.

E há mais dois projetos, um em Guarulhos e outro em Santo André, sendo analisados pelas prefeituras.

O Valor Geral de Vendas estimado no empreendimento que será construído pela Cyrela em São Paulo gira em torno de R\$ 570 milhões, de acordo com a construtora, sendo R\$ 120 milhões pertencentes ao Pão de Açúcar.

A varejista entra com o terreno -de 13 mil metros quadrados no caso citado- e com a loja do grupo. Nesse projeto específico, a Cyrela calcula aplicar entre R\$ 360 milhões e R\$ 380 milhões.

A estratégia em imóveis, no entanto, não significa que a empresa pretenda mudar de ramo, afirma Caio Mattar, presidente-executivo da GPA Malls & Properties, braço imobiliário do grupo.

DESTINO INCERTO, LUGAR NÃO SABIDO

/ SIGILO / MICARLA DE SOUSA VOLTA A SE AFASTAR DA PREFEITURA, MAS DESTA VEZ NÃO REVELA OS MOTIVOS E O LOCAL DA VIAGEM



► Micarla retorna ao cargo na próxima segunda-feira



► Jean Valério: "Ela preferiu não dizer para onde foi"

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A PREFEITA DE Natal Micarla de Sousa (PV) transmitiu o cargo para o vice Paulinho Freire (PP), sábado passado, por dez dias, enquanto ela realiza viagem particular com a família. Oficialmente, não foi divulgado o destino e nem os motivos da viagem, fato que tem gerado especulações de que a prefeita esteja no exterior.

O secretário de comunica-

ção da prefeitura, Jean Valério, não soube informar o destino da viagem, apenas comunicou que a prefeita viajou com o esposo e com os filhos e preferiu não dizer o destino da viagem. Não se sabe, por exemplo, se ela estaria no Brasil ou no exterior. "Ela preferiu não dizer para onde foi. Viajou com o esposo e com os filhos. Acredito que possa ter sido para realizar alguns exames e tratar de outros assuntos particulares", informou o secretário.

Jean Valério relatou que o pedido de afastamento também pode ter sido para descansar, coincidindo a viagem com o feriado nacional pelo dia da padroeira do Brasil que acontece amanhã. Há especulações de que a prefeita teria viajado para o exterior, no entanto, para que isso ocorresse, seria necessária a autorização dos vereadores.

O vereador Ranieri Barbosa (PRB) remeteu à Lei Orgânica do Município para explicar que cabe ao legislativo municipal autorizar o afastamento do prefeito para viagem ao exterior, independente do período de afastamento. Entretanto, na Câmara Municipal não houve nenhuma solicitação de licenciamento por parte do Executivo nos últimos dias, por isso, as especulações de que Micarla de Sousa estaria fora do país podem ser apenas suspeitas, mas se for real, consistiria em uma situação ilegal.

O vereador disse que vai solicitar na sessão ordinária de hoje explicações referentes ao novo afastamento da prefeita. "Soube pela imprensa que o vice-prefeito estaria assumindo interinamen-

te a prefeitura, por isso vou fazer uma consulta hoje, pedindo explicações do motivo desse afastamento", prometeu.

A prefeita deve retornar de viagem no próximo domingo e no dia seguinte cumpre agenda administrativa em Foz do Iguaçu, onde participa da 60ª Reunião da Frente Nacional de Prefeitos-FNP, que acontece até a terça-feira, dia 18. Deste encontro participarão dezenas de prefeitos e representantes de todos os estados da federação, inclusive com a presença da presidente da República, Dilma Rousseff, que foi convidada para a abertura das atividades.

A prefeita de Natal é a vice-presidente para a região Nordeste da FNP. Junto aos outros gestores municipais, ela deve discutir temas como Financiamento e a Gestão da Saúde Pública; Plano Nacional de Educação e os Municípios; Partilha das Rendas do Petróleo; Plano Nacional de Resíduos Sólidos; Crack, a Segurança Pública e os Municípios; CT&I para o Desenvolvimento Trinacional; e, Carros Elétricos e as Cidades Sustentáveis.



**“VOU FAZER
UMA CONSULTA
HOJE PEDINDO
EXPLICAÇÕES
DESSE
AFASTAMENTO”**

Ranieri Barbosa
Vereador

VICE DIZ ESTAR “SE SITUANDO” E NÃO FALA SOBRE VIAGEM

À frente do executivo municipal desde o último sábado, quando recebeu interinamente o cargo de prefeito, o vice-prefeito Paulinho Freire preferiu manter-se reservado em seu primeiro dia (pela terceira vez no ano) à frente do município. Ele preferiu não receber a reportagem do NOVO JORNAL para informar sobre as principais realizações que pretende executar nesta semana.

Por meio do secretário de Comunicação Jean Valério, o prefeito em exercício disse que ainda está “se situando” e preferia não falar. O secretário informou que uma das principais ativida-

des que Paulinho Freire pretende executar é o acompanhamento do pleito solicitado desde o início do ano ao Ministério das Cidades, pedindo a liberação de R\$ 10 milhões para a recuperação das ruas da cidade.

A negativa do Ministério devia-se até então às pendências do município no Cadastro Único de Convênios (CAUC), mas com a decisão da Justiça Federal de mandar retirar as inscrições da Prefeitura do Natal nos cadastros de devedores – CAUC e CADIN – não haveria mais motivos que impedissem a liberação destes recursos.



► Paulinho Freire é prefeito interino desde sábado

/ INTERNADO /

VEREADOR ACIDENTADO SEGUE EM ESTADO GRAVE

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

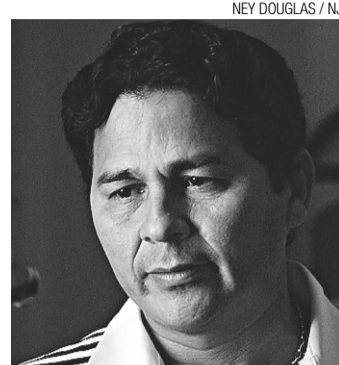
AINDA É CONSIDERADO grave o estado de saúde do vereador natalense Chagas Catarino, do PP. Embora seu quadro médico seja estável, e a suspeita de traumatismo craniano tenha sido totalmente descartada, ele permanece internado e em observação no Centro de Recuperação Pós-operatório do Hospital Walfredo Gurgel, para onde foi socorrido no início da noite do domingo, logo após sofrer um acidente de carro na RN 316, trecho entre os municípios de Brejinho e Monte Alegre.

Além de Chagas Catarino, quatro pessoas estavam no veículo do vereador no momento do acidente, uma caminhonete Hilux de cor preta. Uma delas, o segurança Fabiano Guedes da Silva, de 38 anos, não resistiu aos ferimentos e morreu a caminho do hospital. O motorista Raimundo Soares da Silva, de 44 anos, segue internado e corre o risco de perder os movimentos das pernas. Já o amigo Diego Marcelo do Nascimento, de 22 anos, e o assessor parlamentar Stanley Luciano da Silva, de 23, tiveram sorte. Os dois sofreram apenas ferimentos leves e já foram liberados.

Chagas Catarino e os companheiros de pelada haviam participado de uma partida de futebol em Monte Alegre e já estavam retornando a capital quando aconteceu a fatalidade. Foi incentivando o esporte amador, a propósito, que o vereador conseguiu se eleger para este seu primeiro mandato.

Segundo registros da Companhia de Policiamento Rodoviário Estadual, o motorista da caminhonete teria tentado fazer uma ultrapassagem em alta velocidade e acabou se deparando com um grande buraco na pista. Ao tentar retornar para a faixa da direita, consta no boletim, Raimundo teria perdido o controle da caminhonete. O veículo girou na pista, capotou e desceu pelo barranco atingindo um coqueiro.

O impacto foi tão forte que Raimundo (o motorista), Fabiano (que estava no banco do carona) e o vereador foram arremessados para fora da Hilux. Com a colisão Catarino teve parte da cabeça escalpelada (perda do couro cabeludo), sete costelas quebradas e um dos pulmões perfurado. Fabiano, com hemorragia interna, ainda chegou a ser socorrido pelos paramédicos do Samu,



► Chagas Catarino está no Walfredo

mas não resistiu ao sangramento e morreu a caminho do hospital. Já Raimundo, que sofreu uma pancada forte na coluna, corre o risco de ficar paraplégico. Ontem pela manhã, durante o velório de Fabiano, amigos disseram que ele só consegue movimentar a cabeça e os braços.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência foi acionado por moradores de um sítio chamado Castanheira, que fica próximo ao local do acidente.

TWITTER

Ainda no início da noite do domingo, pelo twitter, o vereador Albert Dickson, que é médico, fez algumas postagens relatando o estado de saúde do colega acidentado. A primeira foi registrada por volta das 19h40, quando escreveu: "Estou aqui no Walfredo com o amigo Chagas Catarino. Acabou a cirurgia de drenagem torácica e iniciando cirurgia da cabeça. Deus no controle".

Pouco tempo depois Dickson voltou a se manifestar pela rede social. "Agora está com o plástico fazendo reposição do couro cabeludo pela perda de substância. Lesão grande de cabeça. Sem traumatismo craniano". Em seguida, relatou: "Ficar na UTI sob ventilação mecânica. E a cicatrização das costelas e clavículas durarão pelo menos dois meses. O quadro de Chagas foi um livramento grande de Deus, devido a gravidade do acidente e além disso foi arremessado do carro".

No início da noite de ontem, a assessoria de imprensa do Walfredo Gurgel informou que Chagas Catarino segue em estado grave, porém, estável. Descartou a suspeita de traumatismo craniano, mas confirmou que ele continua sedado e inconsciente. Entubado, o vereador respira com auxílio de aparelhos.

Até o fechamento desta edição, familiares de Chagas Catarino não haviam se manifestado. Também não havia previsão de alta médica.



► Parentes e amigos velam corpo de Fabiano Guedes da Silva

COMOÇÃO NO VELÓRIO DO LÍDER COMUNITÁRIO

O NOVO JORNAL acompanhou o velório do segurança Fabiano Guedes da Silva, líder comunitário do bairro das Rocas e considerado um grande amigo do vereador. Amigos e familiares estavam bastante comovidos com o acidente e lamentaram a fatalidade.

Peladeiro, Fabiano sempre acompanhava Chagas Catarino em jogos de futebol organizados por amigos de várias cidades

do interior. "Eles viajavam juntos todos os domingos. Ele adorava jogar bola. Perdemos um líder comunitário muito querido", disse Sérgio Henrique, irmão de criação de Fabiano. "Agora estamos torcendo para que Chagas e Raimundo se recuperem logo", torceu.

A esposa de Fabiano passou a manhã inteira debruçada sobre o caixão do marido. Desolada, ele não quis dar declarações. Casados há doze anos, Fabiano e Fabiana não tiveram filhos. O sepultamento do segurança aconteceu no final da tarde de ontem, no cemitério público do Bom Pastor.

MEMÓRIA

Esta é a terceira vez neste ano que a prefeita de Natal, Micarla de Sousa, pede afastamento das atividades administrativas e o vice Paulinho Freire assume. A última vez em que se afastou do cargo foi há cerca de 3 meses quando precisou de 15 dias para realizar

procedimentos de revisão de uma cirurgia realizada no início do ano.

Para a cirurgia, Micarla precisou de 30 dias de licença e utilizaria mais tempo se não houvesse implicações na Lei Orgânica do Município que determina que, para um prazo

maior que 30 dias, seria necessária autorização do Legislativo Municipal e esta, não foi solicitada. Neste contexto, Micarla de Sousa retornou antes do previsto às atividades do executivo, correndo o risco de perder o mandato se descumprisse a Lei.

Além dos dois afastamentos por motivos de saúde e deste terceiro, devido à viagem "secreta", Micarla de Sousa já havia repassado a titularidade para o vice-prefeito ao final do primeiro ano do mandato, quando tirou duas semanas de férias para viajar com a família.

Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Cláusula pétrea

A despeito das pressões de setores do PT, o Planalto não abrirá mão de manter em 7,5% a contribuição da União para o sistema de previdência complementar do funcionalismo, cuja votação é aguardada para este mês na Câmara. Para aplacar os petistas descontentes, que desejam elevar a alíquota oficial para 9%, o governo admite rever outros pontos do projeto.

A redação atual exige que o fundo em gestação seja administrado por uma empresa privada. A ideia é retirar essa obrigatoriedade do texto. As regras de aposentadorias em carreiras especiais que envolvem risco também podem ser aperfeiçoadas.

MUITA CALMA

O líder do PT, Paulo Teixeira (SP), quer mais tempo para tentar um acordo. "A bancada pediu um debate com o governo sobre este projeto. Não há razão para votá-lo antes", diz.

FADIGA 1

Ministros que estiveram com Dilma nas viagens internacionais recentes reclamam, em privado, da maratona de compromissos. Além do ritmo intenso de reuniões, a presidente convocava a comitiva para acompanhá-la em visitas a museus nas horas de folga.

FADIGA 2

Dilma também se queixa do excesso de atividades agendadas pelo Itamaraty. Em Nova York, num só dia ela teve seis reuniões bilaterais com chefes de Estado.

CULPADO

Sobrou para o líder do governo, Cándido Vaccarezza (PT): Dilma não gostou da aprovação, na Câmara, da meia-entrada para estudantes de 15 a 29 anos. A petista não quer assumir o desgaste do veto, caso o benefício sobreviva ao Senado.

MAIS VALIA

CUT e CTB preparam documento em defesa do projeto de Vicentinho (PT-SP) que regula terceirizações e, na visão das centrais, resguarda o trabalhador. O texto é uma resposta à articulação da Força Sindical com empresários em favor de proposta que tramita em comissão especial da Câmara.

NO PAPEL

Convidado pelo Conselho de Ética da Assembleia paulista a explicar entrevista na qual ad-

mite a venda de emendas parlamentares, o secretário Bruno Covas (Meio Ambiente) deve repetir o colega Roque Barbieri (PTB) e apresentar hoje, por escrito, suas considerações.

AMPLIFICADOR

O tucano, pré-candidato à prefeitura paulistana, teme que o PT veicule, durante a sessão, a gravação na qual ele relata oferta feita por um prefeito. O presidente do colegiado, Hélio Nishimoto (PSDB), considera "desnecessário" o uso do recurso sonoro. "Esperamos que ele compareça."

OREMOS

Geraldo Alckmin (PSDB) e Gabriel Chalita (PMDB) dividirão os holofotes na festa da Padroeira do Brasil, amanhã, no Santuário de Nacional de Aparecida. O governador fará uma das leituras na missa solene, às 10h. O peemedebista participará da novena, à tarde.

NOTE

Dirigente do DEM paulistano, Alexandre de Moraes fez chegar a Alckmin que não haverá "alinhamento automático" com o PSDB em 2012. O partido, dono de fatia generosa do tempo de TV, espera mais espaço no governo paulista e avança nas tratativas com Chalita.

BANCADA

Marco Aurélio Cunha será anunciado hoje líder do PSD na Câmara paulistana. O partido de Gilberto Kassab nasce com 10 vereadores na capital.

VISITA À FOLHA

Sergio Renault, diretor vice-presidente do Instituto Inovare, visitou ontem a Folha. Estava acompanhado de Antonio Claudio Ferreira Netto, diretor.

PROVA DE

FORÇA

HEVERTON DE FREITAS
DO NOVO JORNAL

HOJE, FINALMENTE DEVE ser definido se o governo do Estado e a Prefeitura de Natal terão autorização legislativa para contratar empréstimos internacionais. O governo estadual quer obter 540 milhões de dólares junto ao Bird para diversas obras de infraestrutura, já a Prefeitura quer pegar emprestado no Banco Mundial 100 milhões de dólares para garantir as contrapartidas em obras de mobilidade urbana destinadas à Copa do Mundo e para o pagamento das indenizações que serão necessárias para a realização dessas obras.

No caso do Estado, o projeto pedindo autorização legislativa para o empréstimo já foi aprovada pela Comissão de Constituição e Justiça que, no entanto, aprovou um substitutivo do deputado Agnelo Alves (PDT) alterando a destinação final dos recursos. O deputado José Dias (PSD), presidente da comissão de Finanças, marcou para hoje a reunião e votação da matéria na comissão e logo em seguida o projeto deve ir à Plenário para aprovação, a tempo da governadora Rosalba Ciarlini (DEM) que se encontra em Washington, nos Estados Unidos, discutir o assunto com representantes do banco.

O Executivo vai tentar derrubar o substitutivo aprovado na CCJ de forma a manter o texto original da mensagem enviada, destinando a maior parte dos re-



► José Dias dará parecer da Comissão de Fiscalização e Finanças

ursos para a secretaria de Agricultura, que é comandada pelo deputado federal licenciado, Betinho Rosado (DEM), cunhado da governadora.

O texto aprovado na CCJ aumentou para 11 o número de secretaria que receberiam recursos do empréstimo, incluindo a Secretaria de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (Semarh), cujo titular é o vice-governador Robinson Faria (PSD).

O substitutivo remanejou US\$ 41,7 milhões em relação ao projeto original, destinando esses recursos para a secretaria de Recursos Hídricos fazer obras de saneamento, resíduos sólidos e desertificação. Também foram

destinados US\$ 15,5 milhões para a Secretaria de Segurança. O relator sugeriu ainda um limite máximo de 15% por pasta e a redução no percentual de recursos das Secretarias de Agricultura, Trabalho e Assistência Social, Planejamento, Administração e Turismo.

A maior redução, no entanto, foi mesmo na secretaria de Agricultura que no projeto original ficaria com o equivalente a R\$ 239,3 milhões e pelo substitutivo aprovado passaria a ter R\$ 78,1 milhões. O remanejamento saiu sobretudo do que era destinado às consultorias. O Executivo governo reagiu às mudanças sem fazer muita polêmica,

avisando apenas que iria consultar o Bird para ver se o banco concorda com as alterações, mas no dia seguinte esteve na Assembleia Legislativa, onde se reuniu com alguns deputados para pedir pressa na votação. Se o plenário, onde o Governo tem maioria, quiser pode derrubar o substitutivo da CCJ e aprovar o projeto original sem maiores dificuldades.

Além da Comissão de Finanças, o projeto deveria passar também pela Comissão de Desenvolvimento, mas ontem as informações na Assembleia eram de que o projeto seria apreciado e votado em plenário ainda hoje.

PREFEITURA ENFRENTA RESISTÊNCIA DA OPOSIÇÃO

Também a Prefeitura de Natal espera contar com aval legislativo para obter um empréstimo de 100 milhões de dólares junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento. O projeto faz parte da chamada agenda do Equilíbrio lançada pela Prefeitura para tentar recuperar sua capacidade de investimentos. Mas enfrenta resistências da oposição na Câmara Municipal que pediu mais informações e critica o fato de a Prefeitura ter oferecido com garantias para o empréstimo as receitas futuras do município.

Essa foi a mesma garantia dada no empréstimo de R\$ 300 milhões que a Prefeitura contratou junto a Caixa Econômica Federal para as obras de mobilidade urbana e agora oferta para garantir o empréstimo para a contrapartida necessária nesse outro empréstimo.

O projeto já está tramitando na Câmara há mais de 30 dias e na sessão de quinta-feira passada foi retirado da pauta quando o vereador Julio Protásio (PSB) pediu vistas do projeto. A oposição tem oito vereadores na Casa, se os dois representantes do PSB que adotam uma postura mais independente em relação ao Executivo, o próprio Júlio Protásio e Franklin Capistrano, se aliarem à oposição, o projeto poderá ser rejeitado, já que a bancada governista não



► Júlio Protásio pediu vistas retirou projeto da pauta

contará com a presença do vereador Chagas Catarino que sofreu um acidente de carro no domingo passado e está internado no hospital Walfredo Gurgel.

O secretário de Gestão, Carlos Von Sohsten, rebate os argumentos da oposição e diz que os 100 milhões de dólares foram colocados no projeto porque é o limite máximo estipulado pelo BID de acordo com o porte do município, mas estima que o total a ser contratado fique em torno de 90 milhões, de reais ou pouco mais da metade do valor máximo.

Apesar disso, o vereador Raniere Barbosa (PRB) mantém sua posição contrária ao projeto. Ele reclama da falta de informações sobre a capacidade de

endividamento e de pagamento do município para esse empréstimo, duas exigências previstas em resolução do Senado Federal que disciplina a obtenção de empréstimos externos pelos entes da Federação. "No empréstimo da Caixa foi dada como garantia as receitas do município, agora é dada a mesma garantia, mas quanto da receita já está comprometido e quanto ficou de saldo?", questiona o vereador da oposição que cobra ainda informações sobre os juros cobrados, o prazo de pagamento do empréstimo e o período de carência.

O secretário garante que o município tem capacidade de pagamento para contratar mais esse empréstimo. Esse levantamento é feito pela própria

prefeitura. Antes de o financiamento ser fechado, passa ainda por uma análise da Cofix, órgão do ministério do Planejamento, que analisa todos os pedidos de empréstimo externo, que verifica se atende as exigências do tesouro e só depois a proposta vai para o BID que, por sua vez, também avalia os critérios técnicos, definindo o valor do contrato, prazo de pagamento e de carência, entre outros detalhes. A estimativa do secretário é que seja um empréstimo a ser pago em 20 anos.

Além da contrapartida nas obras de mobilidade, o financiamento do BID serviria também para obras de drenagem em Capim Macio, reestruturação de Nossa Senhora da Apresentação e reestruturação dos corredores de transporte.

Carlos Von Sohsten diz que oferecer receitas futuras como garantia é praxe nesse tipo de contrato e não concorda com as críticas de que isso poderia comprometer o futuro da cidade.

Mesmo que o empréstimo não se viabilize, o secretário garante que a prefeitura terá os recursos para dar a contrapartida das obras da Copa, mas admite as dificuldades existentes hoje para bancar o custeio total da prefeitura que ficaria ainda mais comprometido sem esses recursos.

TIROTEIO

“ Ao adotar o corte do ponto dos funcionários parados, o governo Dilma utiliza um expediente patronal e se coloca no mesmo patamar dos banqueiros. É um retrocesso.

DO PRESIDENTE DA UGT, RICARDO PATTAH, sobre a conduta do governo federal diante de movimentos de greve em curso no país, como o dos Correios, que deteriorou a relação do Planalto com as centrais sindicais.

CONTRAPONTO

APITO AMIGO

Durante reunião em Porto Alegre na semana passada, Pelé ouvia relato de Carlos Eugênio Simon, ex-árbitro de futebol, sobre suas participações em Copas do Mundo. O ex-juiz brincou com o tricampeão mundial:

– Eu participei de três. Eu e o Pelé somos os que mais participamos de Copa nesta mesa!

Manuela D'Ávila (PCdoB-RS) provocou Simon, que colecionava atuações polêmicas nos gramados:

– Pode até ser, mas tenho certeza que neste quesito as torcidas preferem, de longe, o Pelé.

Anuncie

NOVO
JORNAL
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3342.0369



MARTELOS E PREGOS NÃO FAZEM UMA CASA SOZINHOS

“DAQUI A POUCO seus textos vão parecer aquelas notas de S., que só quatro pessoas na cidade entendem”. A mensagem chegou à noite, antes mesmo do meu último artigo ter ido às bancas, no jornal impresso ou no Blog do Novo Jornal. A opinião é de um amigo, um dos poucos leitores assíduos que se preocupa com o que eu escrevo. E com os erros que eu cometo. A ele e outro “candente”, meu agradecimento perpétuo. A opinião é de um amigo e está correta.

Eu mesmo percebo que no caminho dos artigos vou armando varais com lençóis brancos antes de cada parágrafo. Mas isso tem sua razão de ser. Vivemos num estado pequeno, onde os interesses podem ser dispostos em quatro ou cinco rios, cada um lutando para ver quem domina o mar primeiro. E neste jogo (quem está há mais tempo sabe) não se pode querer nadar sempre contra a correnteza. É preciso nadar, parar e descansar; e depois recomeçar.

Esse mesmo amigo, o que observo o hermetismo dos meus artigos, sugeriu

ainda que ao invés de fazer o que estou fazendo; eu, por exemplo, falasse sobre Mossoró. E sobre como é brega a mistura que fizeram lá de parada militar e desfile escolar coberta com uma úber camada de desfile de escola de samba para celebrar a proclamação antecipada da abolição da escravatura na cidade. Quer dizer, usaram um instrumento de exaltação da Ditadura para celebrar a liberdade. Detalhe: com direito a fanfara executando músicas de axé music.

Por um lado está certo ele. Eu poderia realmente optar por escrever isso. E passar logo para o imenso time de articulistas que escrevem nos jornais locais apenas por escrever, sem se preocupar com o mínimo de pesquisa ou leitura para entregar aos leitores (mesmo que não mereçam) algo que considere pelo menos intrigante.

Se optasse pela sugestão, também estaria descartada toda a diversão do troço. Porque, não se engane, para escrever é preciso gozar. Sem gozo, sem prazer, não há jorro. Fica-se seco. Conheço

dois ou três que secaram. Que transformaram o ato de escrever num dilema tal que agora já nem escrevem, prostrados que estão diante da imensa e irremovível pedra que criaram por procrastinar dia seguido de dia a manufatura de suas ideias. Eu mesmo estou à beira disso com um outro gênero literário. Mas isso é outro dilema.

Além disso, devido ao jornalismo que se pratica no Rio Grande do Norte – e à importância que dão a essas letrinhas diárias dos jornais – a preocupação semanal não é com quem vai entender essa ou aquela mensagem que foi colocada em uma ou outra dessas charges textuais. Sim, porque na minha cabeça eu não sou articulista nem cronistas, mas chargista. Tenho por mestre Ivan Cabral, uma riqueza potiguar que o Brasil não conhece e que (dia sim dia não) dá de goleada em diversos nomes nacionais da área. Mas como não sei desenhar, vou com as palavras. É com elas que eu voo.

A minha preocupação principal é

que não entendam mesmo. Que o texto fique girando sobre as cabeças das pessoas como uma imensa hélice afiada que a qualquer momento pode despenhar e levar algumas cabeças para longe. É claro que nesse jogo há a tentativa consistente de construção de diversas mensagens, uma mais fáceis outras mais turvadas. E outras completamente Lost. Ou seja: sem qualquer explicação lógica possível, vide a fumacinha do mal que assombrava a série da ilha que sumia e aparecia e fazia explodir aviões enquanto algumas pessoas viajavam no tempo.

De modo que, ao final do texto (se conseguir chegar), qualquer um pode, por exemplo, aprender que Jorge Luís Borges escreveu um conto chamado “O morto” e sobre o que trata essa história. O sujeito pode também concordar que há elementos para crer que há alguma similaridade da história com os políticos brasileiros. E pode ainda mais ir além e verificar, caso leia jornais e blogs da região, que há diversos Azevedos

Bandeira e diversos Otáloras. Pode também ser preguiçoso e dizer apenas que se trata do “jornalismo charada”. Eu não me importo. Depois de escrito, o texto é seu. A partir da fronteira da publicação, tudo vai depender da disposição do leitor, esse estrangeiro. E não do que eu escrevi. Martelos e pregos não fazem uma casa sozinhos.

Sendo assim, para encerrar, é preciso dizer que mesmo lhe achando com a razão, vou prosseguir no erro. Porque o erro me diverte. E enquanto for por diversão, está valendo o rock. Hoje eu sou careta, mas ainda gosto de viajar. Aproveito aqui para reiterar que o REM já foi tarde. Que o U2 deveria ir também; levar o Coldplay junto; e que André Forastieri (a quem jamais pensei dar razão) está certíssimo quando diz que “com a morte de Kurt, fomos poupados de um Nirvana recheado de músicos contratados”. E ainda: “Vamos esquecer Nevermind, o último prego no caixão do rock. Vamos pregar uma estaca no coração do século 20, que não tem nada mais a oferecer. Vamos assumir nossos superpoderes, enfrentar o presente e celebrar o futuro, que se aproxima à toda velocidade, impacto fulminante e inevitável, nas manchetes dos portais, na crise cósmica do capitalismo, na tempestade perfeita de superpopulação superconectada. Chega de nostalgia. Nirvana não importa. Perfeita harmonia é perfeita paralisia. Que os mortos enterrem os mortos. Faça você mesmo - faça AGORA”. Mas faça alguma coisa.

Everton Dantas escreve nesta coluna às terças-feiras



CONSTRUTORA OUSADA E INOVADORA, QUE ERGUEU O PRIMEIRO LOFT DA CIDADE: O JARDINS DO ALTO.

Plural

JOMAR MORAIS

Jornalista ▶ jomar.morais@supercabo.com.br ▶ http://planetajota.jor.br

Steve e as conexões

Na morte, Steve Jobs foi agraciado com a reverência do mundo. Justa homenagem. Não há como não reconhecer a importância de um homem que ajudou a moldar as novas relações humanas sobre uma base tecnológica que nos deu – para o bem e para o mal – mobilidade, velocidade, interação global e conforto. Steve foi saudado como gênio, tal o impacto na vida de bilhões de pessoas de seus Iphone, Ipad, Ipod, Macintosh e toda a revolução que esses conceitos de design e funcionalidade provocaram na indústria da computação. Mas, como sempre acontece sob o impacto da emoção, essas homenagens também nos perdemos em superlativos.

Máquinas que facilitam nossa rotina e distraem nossos sentidos são remates de processos iniciados, quase sempre, com intuições em mentes contemplativas e reflexivas, capazes de enxergar a simplicidade das coisas, atribuir novos significados aos eventos e conceber novas possibilidades criativas. Isso abrange cientistas, filósofos, artistas, místicos e até inventores.

Um Iphone carrega em sua tela os insights de Newton, ícone da física clássica, e os de Niels Bohr, Eisenberg, Schrödinger e o próprio Einstein, pais da moderna física quântica. Os vãos espaciais levam embutida a ficção de Júlio Verne. A internet inteira deve seu reinado ao telefone de Graham Bell e Antonio Meucci, ponto de partida tecnológico que permitiu o cenário atual das comunicações e da informação no planeta.

O universo funciona em rede e há algo, além de nossa capacidade de elaboração, que assegura as conexões entre eventos aparentemente distantes e isolados, sempre com um propósito evolutivo. Disso tinha consciência o próprio Steve Jobs, como se pode perceber em sua fala na Universidade Stanford, em 2005, agora resgatada em vídeos que circulam na internet. Seu senso de observação e sua relação com a filosofia levaram-no a identificar em sua vida a ligação entre três momentos de perdas (o abandono da faculdade por falta de recursos, a demissão da Apple e a descoberta do câncer) e o seu estrondoso sucesso profissional, com repercussão no mundo dos computadores e no das pessoas. Tais infortúnios o conduziram a novas trilhas e tentativas sem as quais nossos micros e celulares continuariam feios e menos ágeis.

As conexões do universo estão aí, mas só as distinguimos quando olhamos para trás, ensina Steve. É impossível vislumbrá-las olhando para frente. O futuro será sempre uma jogada de risco, uma aposta que se faz no próprio sonho e na força insondável que move o cosmo, a que chamamos Deus.

OK, Steve. Agora entendo porque você disse à revista Newsweek em 2001: “Eu trocaria toda a minha tecnologia por uma tarde com Sócrates.”

Jomar Morais escreve nesta coluna às terças-feiras

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br | twitter.com/NovoJornalRN | facebook.com/novojornalrn | novojornal.jor.br/blog

Barril de Pólvora

A matéria de Anderson Barbosa não deixa nenhuma dúvida. Estamos à beira de uma tragédia. Para piorar a situação, o judiciário sabe da gravidade e não pode fazer nada e não é por falta de vontade. Conversei hoje (8/8/2011) com o desembargador Cláudio Santos. Ele está realmente muito preocupado com a situação de nossas prisões, e que não se pode mais prender ninguém por falta de espaço. Além disso, vão desviar verba da segurança para a publicidade. Agora falo eu: se isso acontecer, não pode haver uma publicidade mais negativa do que essa para a governadora. Ela precisa repensar esta atitude. O desembargador afirmou que eu tinha razão, não se podem criar porcos nas delegacias, onde estão amontoados seres humanos.

Geraldo Batista

EMGERN

Caro Cassiano Arruda, A coluna Roda Viva do dia 1º de outubro publicou nota citando a Empresa Gestora de Ativos do Rio Grande do Norte (Emgern). Nesta sexta-feira (07), a Assessoria de Comunicação do Governo recebeu expediente do diretor presidente da Emgern, Ricardo Marinho, que segue na íntegra abaixo, para maiores esclarecimentos: A EMGERN - Empresa Gestora de Ativos do Rio Grande do Norte, empresa pública estadual, na condição de administradora dos bens e direitos oriundos da Massa Liquidanda das instituições integrantes do Sistema Financeiro Estadual,

na forma do Decreto nº 21.263, de 31 de julho de 2009, é responsável por gerir os ativos dos extintos Agentes Financeiros Imobiliários (BANDERN-RECON e BCI – Banco de Crédito Imobiliário). Dentre estas obrigações encontra-se a Administração dos Contratos Imobiliários no âmbito do SFH decorrentes de operações firmadas pelos extintos Agentes Financeiros Imobiliários do Estado do Rio Grande do Norte (BANDERN/BCI). Para prestação deste serviço, foi contratada, ainda em 01.10.2010, a empresa Eloneth – Habitação, Consultoria e Assessoria Empresarial Ltda, a um custo mensal de R\$ 5.876,24 (cinco mil oitocentos e setenta e seis reais e vinte e quatro centavos). O contrato encontra-se em vigor e operando todos os efeitos legais. Com a proximidade do vencimento do contrato de prestação de serviço com a empresa Eloneth, a EMGERN solicitou a Secretaria de Estado da Administração e de Recursos Humanos a realização de procedimento licitatório para contratação de empresa especializada em sistema informatizado de administração de créditos imobiliários,

legislados ou não pelo SFH (Sistema Financeiro de Habitação) e assemelhados, através de cessão de direito de uso, bem como prestação de serviços de manutenção preventiva, corretiva, adaptativa e evolutiva, para o processamento dos contratos ativos e inativos que compõe a carteira de créditos hipotecários sob sua administração. Tal procedimento licitatório ainda não foi concluído e segue o transcurso normal, de acordo com a legislação aplicada à espécie. Ressalta-se que o procedimento licitatório vai proporcionar a redução do custo na contratação do serviço. Feitas tais considerações, serve a presente para informar: a) que o contrato com a empresa Eloneth está em pleno vigor; b) a EMGERN não montou estrutura própria no intuito de gerir tais contratos imobiliários; c) tendo em vista a proximidade do vencimento do contrato com a Eloneth, está em curso processo licitatório para a contratação de empresa prestadora de tal serviço. Atenciosamente

Assecom/RN



CONSULTORIA ESPECIALIZADA EM GESTÃO FINANCEIRA E REESTRUTURAÇÃO EMPRESARIAL.

(084) 9921-9899 - www.inovai.com.br
e-mail: inovaiconsultoria@gmail.com

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3221.4554

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



Seja o
nosso
próximo
cliente.

www.potigas.com.br

CHEGOU

Veloster

SIMPLESMENTE GENIAL.



VENHA CONHECER!

LANÇAMENTO



BLUETOOTH COM SISTEMA DE TELEFONE HANDS-FREE



FARÓIS EM LED

3 PORTAS

TOTAL SEGURANÇA PARA DESEMBARQUE DE PASSAGEIROS SOMENTE PELO LADO DIREITO.



CÂMBIO AUTOMÁTICO DE 6 VELOCIDADES COM OPÇÃO DE COMANDO ESPORTIVO MANUAL



RODAS ARO 18"



6 AIR BAGS



CÂMERA DE RÉ COM TELA DE 7 POLEGADAS

PILOTO AUTOMÁTICO



BANCOS ELÉTRICOS DE COURO

TETO SOLAR TOTAL VISION DE CRISTAL

AS MELHORES CONDIÇÕES PARA SAIR DE HYUNDAI NOVO.



Rede Hyundai Caoa
Crescendo de olho no futuro.

NATAL

LAGOA NOVAAV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A..... (84) 2010.1111



O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.



BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. ALGUNS ITENS PODEM ESTAR DISPONÍVEIS APENAS NA VERSÃO TOP DE LINHA.

Respeite a sinalização de trânsito

VEÍCULOS BLINDADOS NÍVEL-III COM GARANTIA DE FÁBRICA EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO



UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente – 4009.3546



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,766				
TURISMO	1,870	2,403	3.96% 53.277,11	12%	0,53%

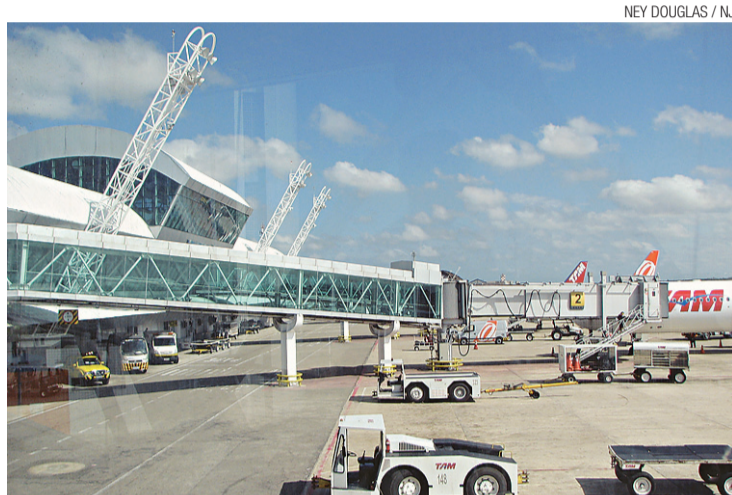
FIERN APOSTA EM SUPER AEROPORTO

/ LOGÍSTICA / PARA O PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO AS INDÚSTRIAS, FUTURO AEROPORTO DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE AINDA PODERÁ ALCANÇAR O POSTO DE MAIOR DO NORDESTE, MESMO COMEÇANDO A OPERAR COMO TERMINAL DE PORTE MÉDIO

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

A PROMESSA DE que o aeroporto de São Gonçalo do Amarante seria o maior terminal da América Latina caiu por terra depois que o Consórcio Inframérica e a própria Infraero confirmaram que o aeroporto será construído para ser de “médio porte”, com capacidade inicial para atender 5,9 milhões de passageiros. A proposta de fazer do ASGA um hub, porta de entrada para aviões de carga e de passageiros do mundo inteiro, também foi descartada no projeto apresentado pelo consórcio ao BNDES. No documento, a zona de processamento de exportação (ZPE) também não aparece interligada ao aeroporto.

Mas pode ser que nem tudo esteja perdido. Para o presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte, Flávio Azevedo, o contrato de concessão assinado estabelece que o aeroporto de São Gonçalo terá três etapas distintas – a primeira, com capacidade para 5,9 milhões de passageiros/ano, a segunda de 10 mi-



Voos comerciais sairão do Augusto Severo

lhões e uma terceira de mais de 15 milhões de visitantes anuais. “Nenhum aeroporto se transforma do dia para a noite em um grande terminal. Ele começará mesmo como de médio porte. O grande diferencial do aeroporto de São Gonçalo é que ele tem potencial para se tornar no maior do Nordeste e um dos maiores do país durante sua operação”, ameniza.

O Consórcio Inframérica terá 28 anos de concessão do aeroporto. Ao longo desse tempo, es-

pera Azevedo, o contrato de concessão deve se cumprir com o incremento da capacidade. “Esse crescimento foi projetado dessa forma e só foi contratado porque era dessa maneira. A empresa assumiu a responsabilidade de executar o terminal somente desta forma”, acrescenta o presidente da Fiern. Em sua fase inicial, o terminal seria pouca coisa maior do que é o Augusto Severo hoje, que ao final da reforma de R\$ 16,4 milhões terá capacidade instalada



ASGA terá capacidade inicial para atender 5,9 milhões de passageiros/ano

para receber 5, 8 milhões de visitantes anualmente.

Para o presidente da Fiern, o status de “médio porte” não deve tirar a competitividade do terminal de São Gonçalo do Amarante. A proximidade com Estados Unidos e Europa, mais do que os aeroportos de Recife e Fortaleza, promete fazer com que muitas empresas prefiram operar via Rio Grande do Norte. Segundo ele, meia hora de voo a menos faz muita diferença na econo-

mia de escala. “Em termos de custo de combustível, tripulação, gastos com avião, isso é um volume de dinheiro imenso ao longo de 28 anos de concessão. As empresas tenderão a preferir o aeroporto de SGA para pouso”, aposta.

A pista também é outro diferencial apontado por Flávio Azevedo. Com 60 metros de largura, ele diz ser a única no Brasil com essa configuração. A estrutura tem capacidade para receber aeronaves Airbus A-380 (as maiores

do mundo atualmente) e o terminal é um dos poucos no Brasil capaz disso.

O presidente da Fiern acredita que o querosene de aviação produzido no Rio Grande do Norte – um privilégio que nenhum outro estado nordestino tem, diz ele – é outro ponto a favor, que pode se tornar um grande diferencial. O empresário acredita que se qualquer tipo de incentivo fiscal for concedido nesse sentido, o aeroporto de São Gonçalo não terá competidores no país.

“Se o governo do RN quiser pode dar um enorme diferencial para o Estado ter mais um atrativo no custo do combustível. Qualquer diferença no custo de um combustível de aviação faz uma diferença bárbara”, defende. Na opinião de Azevedo, o executivo deveria começar a fazer estudos sobre conceder incentivo fiscal ao querosene de aviação, já que nenhum outro estado do RN tem o privilégio de fabricar o produto. Iniciativas como o Proimport, diz ele, não significarão tanto quanto um incentivo sobre querosene de aviação.

AUGUSTO SEVERO X SÃO GONÇALO DO AMARANTE

Embora o contrato de concessão do ASGA não admita o uso do aeroporto Augusto Severo com fins comerciais, recentemente o superintendente da Infraero, Gustavo Vale, esteve em Natal e não descartou a possibilidade de funcionamento simultâneo dos dois terminais na época da Copa do Mundo, em 2014. Para Flávio Azevedo, a ideia é um contra-senso total. O empresário acredita que, mesmo com a reforma, jamais o terminal de Parnamirim comportará 5,8 milhões de passageiros por ano.

“Não existe sensatez em se investir R\$ 200 milhões em um novo aeroporto para continuar funcionando dois terminais com capacidade para pouco mais de

5 milhões de passageiros cada um. Dividir uma operação aeroportuária me parece uma coisa extremamente improvável”, opina.

Fala-se, também, da intenção da Força Aérea Brasileira em aumentar as instalações do Augusto Severo para torná-lo de uso exclusivo militar. “Natal tem uma escola de pilotos militares situadas num ponto estratégico. O futuro desse terminal é militar ou, ainda, para suprir uma deficiência de tráfego do aeroporto de SGA. se ele lotar antes do tempo. Mas como está previsto no edital que se esse aeroporto atingir o limite, ele vai ser ampliado, não acredito que vá acontecer”, acrescenta.

Colocar os dois terminais para funcionarem juntos é uma insensatez em todos os termos, diz Azevedo. “O presidente da Infraero só demonstra absoluto desconhecimento da operação comercial de um aeroporto. E talvez por isso, por a Infraero ter pessoas desinformadas em sua direção, é que a aviação brasileira está nessa situação”, dispara.

Sobre o aeroporto não estar mais sendo considerado um hub, conforme definiu o estudo do consórcio apresentado ao BNDES, o presidente da Fiern defende que essa opção não pode ser descartada. “Ninguém pode obrigar uma companhia a operar em um aeroporto. Mas se existe essa opção, não vejo por

que não aproveitar. Pelos motivos que já falei, entendo que o aeroporto será bastante demandado e, por via de consequência, ele se transformará num hub”, diz otimista.

ZPE

Apesar de reconhecer que ASGA e ZPE são projetos distintos, Flávio Azevedo diz que um alavanca o outro. A zona de processamento de exportação inclusive já foi aprovada pela Receita Federal em sua primeira fase de alandamento. Agora o governo do estado trabalha nas regras de uso e ocupação do solo, ou seja, definindo quais tipos de indústria terão permissão para se instalar no Rio Grande do Norte. Já se sabe que, em Macaíba, serão produzidos itens de alto valor agregado, cuja matéria-prima e tanto os componentes quanto o produto final possam vir e sair por via aérea e as indústrias não sejam poluen-

tes. “É óbvio que o aeroporto não tem compromisso com a ZPE, mas ela será um grande cliente e o consórcio administrador com certeza terá grande interesse em atender os exportadores da ZPE. Eles devem rezar todo dia para que essa ZPE se implante de forma correta para que se transforme em cliente deles. Se não existisse aeroporto, esses produtos teriam que ir para Fortaleza ou Recife, como acontece hoje. Os projetos são distintos, mas se autoalavancam”, acrescenta.

O aeroporto de São Gonçalo do Amarante é um dos maiores vetores de desenvolvimento do Rio Grande do Norte, na visão de Flávio Azevedo. Assim que for implantado, o terminal multimodal demandará muitos outros investimentos, como estradas, porto e ferrovias. “Nós teremos sim uma oportunidade de ver o estado crescer em todos os aspectos, criando-se, assim, um enorme ciclo virtuoso”, finaliza.



Flávio Azevedo

/ COMENTÁRIO /

Bom para o turismo

Se existe um setor da economia potiguar que pode se beneficiar, de imediato, com a entrada em operação do aeroporto de São Gonçalo do Amarante, é o turístico.

Quem frequenta o aeroporto Augusto Severo tem a impressão de que ele já está com a relação demanda/capacidade estrangulada. Entretanto, o terminal potiguar tem uma capacidade para atender 4,2 milhões de passageiros por ano. É quase o dobro da movimentação registrada no ano passado, de 2,4 milhões de passageiros.

O problema é que o Augusto Severo é compartilhado entre usos militar e

civil. Isso cria gargalos que acabam restringindo a capacidade de movimentação de passageiros no terminal de Parnamirim, já que ele não pode estar disponível para operações comerciais durante as 24 horas do dia.

Um aeroporto para uso exclusivo civil vai permitir uma melhor integração de Natal com a malha aérea do país, aumentando a possibilidade de receber e emitir novos voos, em qualquer horário.

Com o ASGA em funcionamento, o trade turístico potiguar poderá atuar com muito mais agressividade, pois terá uma estrutura aeroportuária totalmente à sua disposição.

Quanto à possibilidade do ASGA vir

a ser um aeroporto de grande porte, é conveniente levar em conta as palavras do futuro “dono” do terminal que declarou que será um terminal de porte médio.

Convém também observar os estudos de viabilidade técnica e econômica do ASGA(EVTEA), elaborados pelo Consórcio Potiguar para o BNDES, a um custo de R\$ 1,5 milhão, que prevêem para Natal uma demanda anual de 4,2 milhões de passageiros em 2014. A projeção é menor do que foi movimentado no ano passado pelos aeroportos de Salvador(7,6 milhões), Recife(5,9 milhões) e Fortaleza(5 milhões).

CARLOS PRADO - EDITOR DE ECONOMIA

/ ECONOMIA /

NOBEL VAI PARA DUPLA NORTE-AMERICANA

FOLHAPRESS

OS NORTE-AMERICANOS THOMAS J. Sargent e Christopher A. Sims são os vencedores do Nobel de Economia. Segundo o comitê organizador do prêmio, os dois economistas foram escolhidos por “sua pesquisa empírica sobre as causas e os efeitos na macroeconomia”.

Eles “desenvolveram métodos para as numerosas perguntas sobre as relações de causalidade entre a política econômica e diferentes variáveis macroeconômicas como o PIB (Produto Interno Bruto), a in-

flação, o emprego e os investidores”, completa o comunicado.

Thomas J. Sargent, nascido em 1943, em Pasadena, Califórnia, é professor na Universidade de Nova York. Christopher A. Sims nasceu em 1942 em Washington e é professor na Universidade Princeton.

O Nobel de Economia, cujo nome oficial é Prêmio Sveriges Riksbank em Ciências Econômicas em Memória de Alfred Nobel, foi criado em 1968. Ele não é parte do grupo original de prêmios criado pela vontade de Nobel, magnata da dinamite, em 1895.

VIDA DE ARTISTA, ROTINA DE EMPRESÁRIOS

/ INVESTIMENTO / DUPLA SERTANEJA DE SUCESSO, ZEZÉ DI CAMARGO E LUCIANO APROVEITAM PASSAGEM POR NATAL PARA VISITAR EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO QUE ESTÁ SENDO ERGUIDO EM PARNAMIRIM COM O SELO DELES

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

A ROTINA DE shows continua a mesma. O assédio do público também. Diferente mesmo, de dez anos para cá, só o alvo dos investimentos com a grana que não para de entrar. Por falar em dinheiro, embora não comentem os números de sucesso, Zezé di Camargo e Luciano se viram em três quando o assunto são os negócios. Emanuel, o quinto na escada de oito irmãos da família, é quem cuida de tudo. Não desgruda da dupla nas viagens. Principalmente quando, antes de um show, aparecem de surpresa para visitar um dos empreendimentos com o selo da dupla. Durante a entrevista, ele confirmou que a família está processando o humorista Rafinha Bastos, do CQC, que fez piada de mal gosto com Wanessa, filha de Zezé.

Foi assim que o NOVO JORNAL encontrou a família Camargo, sábado passado, no terreno onde está sendo construído o condomínio horizontal Jardins de Amsterdã em Parnamirim. A visita aconteceu à tarde, antes do show na Festa do Boi. Esse é o 16º empreendimento da incorporadora Penta - empresa que atua no mercado de construção de condomínios horizontais e verticais e que tem, entre os seus acionistas, a dupla goiana.

No pouco tempo que dispensaram à imprensa, mais pelo assédio de funcionários da obra do

que pelo horário apertado para a entrevista, Zezé di Camargo e Luciano deixaram uma impressão semelhante a de quando se conversa com um sertanejo. Apesar de cantarem de galo em outro ramo, nada de terno, gravata e a tradicional pasta de executivo. A fala tranquila, com forte sotaque do interior, só contrastava com o figurino urbano. O mesmo que usam nos programas de auditório de domingo ou no próprio palco. Enquanto Luciano incorporou a calça e a jaqueta jeans ao dia-a-dia, Zezé assumiu o estilo mais moderno com as roupas justas coladas ao corpo.

O Jardins de Amsterdã tem 1.800 metros quadrados de área e será dividido em 333 lotes. O padrão é de alto nível. Por um momento, durante as poses para as fotografias, o olhar do filho mais velho de Francisco se perde no tamanho gigante do terreno.

Pergunto em seguida no que pensa quando vê a carreira paralela de investidor. Zezé di Camargo volta no tempo. "Minha mãe falava que o sonho dela era morar numa casa de alpendre. Meu pai era servente de pedreiro e não tinha dinheiro. Lembro que eu fiz amizade com dois irmãos gêmeos que tinham uma casa grande e ia lá só para dormir, praticamente morei com eles (risos). Eu achava que aquele era o ideal de casa que minha mãe falava", recorda.

Caçula da família, Luciano



FOTOS: CANINDE SOARES

“MINHA MÃE FALAVA QUE O SONHO DELA ERA MORAR NUMA CASA DE ALPENDRE. MEU PAI ERA SERVENTE DE PEDREIRO E NÃO TINHA DINHEIRO”

Zezé di Camargo
Cantor

também sente o arremesso ao passado quando pensa que, com a carreira consolidada, pode fazer tudo o que os pais não tinham condições de dar aos filhos na época. "Lembro que a gente mudava muito de bairro e acabava perdendo o ano letivo. É encantador ficar olhando isso aqui, essa terra mexida, saber que hoje a gente pode fazer um negócio des-

se tamanho", se emociona.

Quando a pergunta é sobre o risco Brasil ou as consequências que a alta do preço do dólar pode provocar no novo negócio da família, Zezé di Camargo e Luciano riem admitindo que não entendem nada da área. Para isso, escalam o irmão Emanuel Camargo.

"Acho que somos o primeiro

trio sertanejo da construção civil brasileira", brinca o mais velho que, enquanto esteve no local do empreendimento, foi tratado como herói pelos operários e as meninas da região que assim que souberam da presença do ídolo sacaram da bolsa os celulares e não descansaram enquanto não levaram a imagem da dupla para casa.



► Irmãos Camargo com os funcionários da obra e visitantes que pediram para tirar fotografias com ele



► Emanuel Camargo: o empresário da família por trás dos irmãos famosos

EMANOEL DIZ QUE TRAGÉDIA DE IRMÃO UNIU A FAMÍLIA

Com a ordem expressa do chefe de reportagem Marcos Bezerra, perguntei ao empresário Emanuel Camargo se era verdadeira a história contada no filme Dois Filhos de Francisco, que mostra o patriarca comprando cestas de fichas telefônicas para distribuir aos pedreiros da obra em que trabalhava.

Assim, os colegas de Francisco ganhavam junto com as fichas a recomendação para que ligasse para a rádio pedindo a música dos filhos. "Aquilo ali é tudo verdade. Mas o filme mesmo teve algumas cenas que, de tão fortes, decidimos cortar", lembra.

Das cenas que não foram usadas no longa-metragem, Emanuel cita a da surra que Zezé di Ca-

margo levou na rodoviária quando chegou de um show realizado fora da cidade. O pai não acreditou que o dinheiro vinha do trabalho como músico e bateu no filho.

As lembranças do período marcaram profundamente os irmãos, em especial o mais velho, que sequer acompanhou o filme. "Os responsáveis pelos cortes das cenas eram eu e o Luciano. O Zezé ficou afastado, na época ele ficou muito abalado do ponto de vista emocional. E nessa cena em especial ele só aparece na rodoviária, a surra optamos por não deixar", conta.

Na história da família Camargo, mais difícil que superar os problemas da falta de dinheiro no início foi apagar o trauma

do seqüestro de Wellington Camargo, em 1995, irmão que teve uma das orelhas cortada e enviada à família como prova de que ele estava vivo. Para ele, apesar do trauma, o episódio serviu para unir a família.

"Naquela época nossa família, que sempre foi unida, estava muito dispersa. Havia muita intranquilidade entre a gente. E o seqüestro do Wellington trouxe a gente de volta. Foi um aprendizado muito grande", refile o empresário, que lembra que a família só decidiu pagar o resgate - 500 mil dólares - assim que teve a certeza que os bandidos seriam presos. "Tanto é que depois pegamos o dinheiro doamos para instituições de carida-

de", lembra.

Emanuel diz que os pais e os irmãos nunca tiveram dúvida de que Zezé di Camargo e Luciano teriam sucesso na carreira. Que a dupla 'iria acontecer' era prego batido e ponta virada, como se diz no popular. Hoje, talvez pela exposição provocada pelo sucesso artístico, tudo o que sai na mídia sobre qualquer membro da família é tratado com reserva por todos.

O mais recente dos casos é o do humorista Rafinha Bastos, do CQC, que disse no programa que teria relação com Wanessa Camargo, mesmo ela esperando um bebê. "Sobre isso não falamos. Quem vai dizer é a Justiça", contou confirmando que o rapaz será processado pela família.

INVESTIMENTO INICIAL DE R\$ 80 MILHÕES

De acordo com Emanuel Camargo, o investimento inicial incorporadora Penta no empreendimento Jardins de Amsterdã é calculado em R\$ 80 milhões. Ele ri e não fala em lucro. São 333 lotes com padrão de luxo distribuídos por 1.800 metros quadrados. Para chegar ao terreno, de propriedade da empresa familiar Fonseca e Filhos, Emanuel ficou encarregado de fazer uma pesquisa de campo até chegar ao terreno mais vantajoso.

Além das duas, o empreendimento tem como parceiro a FGR Urbanismo S/A, que também tem sede em Goiânia e é líder na área de incorporação de condomínios horizontais do país. Além de atuar na construção civil, Zezé di Ca-

margo e Luciano também estão no ramo da agropecuária, gado de corte e de leite, e também são proprietários da empresa Multilog, especializada em logística que já tem como clientes empresas de nome como Ricardo Eletro e Marisa.

333

É o número de lotes Jardins de Amsterdã, com padrão de luxo

UM CONTRATO, DOIS ENTENDIMENTOS

/ FINANCIAMENTO / CAIXA ECONÔMICA FEDERAL E PREFEITURA DE NATAL NÃO SE ENTENDEM NAS DECLARAÇÕES SOBRE AS PENDÊNCIAS PARA CONCRETIZAR A ASSINATURA DO CONTRATO DAS OBRAS DE MOBILIDADE DA COPA DO MUNDO DE 2014

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

A CAIXA ECONÔMICA Federal e a Prefeitura de Natal não estão falando a mesma língua em relação ao atraso na assinatura do contrato de financiamento para as obras de mobilidade da Copa do Mundo de 2014. Enquanto o município coloca a culpa nos projetos executivos, que estão sob análise do agente financiador desde o último dia 30, a CEF afirma que o único condicionante para a assinatura é a situação cadastral de Natal.

As obras nas vias públicas de Natal integram o PAC da Mobilidade Urbana (Programa de Aceleração do Crescimento). A assinatura do contrato é o principal passo para viabilizar as obras. O valor do contrato será de R\$ 338,821 milhões, sendo R\$ 293 milhões de financiamento e R\$ 45,821 milhões de recursos de contrapartida do Município.

As justificativas para a demora não batem. Segundo a prefeitura, a assinatura do financiamento está dependendo exclusivamente da análise dos projetos executivos do primeiro lote de obras de mobilidade, o que pode levar ainda 20 dias para ser concluída.

A informação no agente financeiro é outra. Explicações encaminhadas pela assessoria de imprensa da CEF ao NOVO JORNAL revelam que a entrega dos projetos e a respectiva análise não são impedimentos à assinatura do contrato de financiamento; são, na verdade, condição prévia ao início do desembolso de recursos.

"A assinatura do contrato está na dependência da regularidade cadastral do município, consoante previsto nas normas relativas à formalização de financiamento ao setor público com recursos do FGTS", afirma texto enviado pela Caixa.

Para a prefeitura a situação cadastral já foi solucionada. O secretário municipal de Comunicação, Jean Valério, lembrou que no dia 14 de setembro deste ano Ministério da Fazenda concedeu o aval de excepcionalidade que permitiu a Prefeitura de Natal realizar empréstimo para iniciar obras de mobilidade urbana para a Copa de 2014.

O despacho assinado pelo ministro Guido Mantega retira o município do Cadastro Único de Convênio (CAUC), assim como foi feito recentemente com o Governo do Estado. "Há um entendimento do próprio governo federal de que as dívidas de um exercício anterior não podem comprometer o funcionamento da gestão atual", ressaltou Jean.

Outra informação, dada pelo

secretário adjunto de Planejamento de Obras da Copa 2014, Walter Fernandes, encorpa ainda mais este caldo de incertezas. Segundo ele, a prefeitura estava aguardando, não a análise dos projetos executivos, mas documentos emitidos pela Secretaria do Tesouro Nacional autorizando a transação.

Walter acredita que estes documentos, que estavam tramitando em Brasília, já tenham chegado à Prefeitura, mas revelou não ter certeza, sendo esta questão mais relacionada à pasta do Planejamento. A equipe do NOVO JORNAL tentou falar com o titular da Secretaria Municipal de Planejamento, Antonio Carlos Soares Luna, mas não obteve sucesso.

Os projetos executivos, depois de sete datas anunciadas, foram homologados parcialmente no dia 30 de setembro, às 14h12m, não havendo assinatura de instrumento contratual. A estimativa da Caixa é de que a análise seja concluída em 30 dias, caso a documentação apresentada permita uma manifestação conclusiva. A análise será realizada pela equipe técnica da Caixa, de conformidade com as atribuições do agente financeiro e normas legais aplicáveis.

As correções dos projetos, caso sejam necessárias, serão realizadas durante a análise de engenharia que precede ao início das liberações de recursos. Se os projetos tivessem incompletos, a Caixa teria comunicado de imediato a necessidade da complementação da documentação técnica necessária para início da análise.

AJUSTES

A possibilidade de que haja mais atrasos e sejam feitas novas correções, no entanto, não preocupa o Executivo municipal. Segundo Jean Valério, a demora na entrega dos projetos foi necessária justamente para que fossem feitos todos os ajustes e não existissem erros. "Temos que olhar ponto a ponto, paralelepípedo a paralelepípedo, de forma que não aconteça nenhum problema futuro", afirmou.

Após a formalização do contrato de financiamento e atendidos eventuais condicionantes, o desembolso de recursos ocorre após a verificação da evolução física de cada etapa das obras ou serviços.

O contrato a ser firmado entre a Caixa e o município prevê um cronograma de desembolso compatível com a execução do projeto e a sua liberação ocorrerá mediante a execução físico/financeira do empreendimento. Os recursos não são liberados de uma única vez.



▶ Complexo da Urbana: obras contemplam a construção de um viaduto de 135 m de extensão e a organização dos acessos, com pista dupla e acessibilidade

PRINCIPAIS OBRAS DE INTERVENÇÃO VIÁRIA

Cinco grandes intervenções da Prefeitura de Natal estão previstas para o primeiro lote já licitado. A primeira delas é o complexo da Urbana (Companhia de Serviços Urbanos de Natal), que engloba um viaduto de 135 m de extensão, a reestruturação do viaduto já existente e a organização dos acessos e alças da via, com pista dupla e acessibilidade de pedestres. A área pavimentada, segundo o projeto, será de 71.000 m², numa extensão de 8,87 km de vias.

Uma segunda intervenção é o corredor estrutural da Zona Oeste. O projeto é formado pela reestruturação da malha viária na Rua Felizardo Moura e na Avenida Napoleão Laureano (BR-226). O trecho correspondente a 4.780 m de comprimento e está situado entre a cabeceira da Ponte de Igapó, na Zona Norte, passando pelo Complexo Viário da Urbana até o encontro com a Avenida Capitão Mor Gouveia, na Zona Oeste.

Outra é a reestruturação geométrica da Avenida Capitão Mor Gouveia, para criação da terceira faixa de rolamento com corredor exclusivo para ônibus. Este lote de obras contempla ainda a implantação de plataformas de embarque e desembarque e as obras de melhorias de passeios públicos (calçadas acessíveis) e sinalização.

Em cada uma das intervenções, o governo federal, via financiamento da Caixa, entra com 95% do valor da obra e a prefeitura assume os 5% restantes (R\$ 45,8 milhões). Para alcançar o valor da contrapartida do município, a Prefeitura trabalha na implantação da Agenda do Equilíbrio, com medidas para equilibrar finanças e assegurar as contrapartidas financeiras.

De acordo com a assessoria de comunicação do município, o orçamento de R\$ 30 milhões para as contrapartidas já está assegurado.



“SERÃO DESAPROPRIADOS UMA MÉDIA DE 350 TERRENOS. UMA EQUIPE TÉCNICA DA SECRETARIA JÁ FEZ TODAS AS MEDIÇÕES NOS LOCAIS”

Walter Fernandes, secretário adjunto de Planejamento de Obras da Copa

Foi levantado por meio do contingenciamento de R\$ 23 milhões remanejados de diversas ações previstas, cujo corte também seguiu objetivo da economia e do equilíbrio das finanças do município, para a Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura (Semopi).

DESAPROPRIAÇÕES

A estimativa da Semopi é de que até o final do mês já tenham sido analisado todos os terrenos e se inicie o processo de negociação com os proprietários dos terrenos que darão lugar ao complexo viário da Urbana. Segundo o se-

cretário adjunto da pasta, Walter Fernandes, "serão desapropriados uma média de 350 terrenos. Uma equipe técnica da secretaria já fez todas as medições nos locais".

As desapropriações serão necessárias apenas para a execução deste primeiro lote, considerado o mais complexo. O segundo lote, que envolve melhorias na acessibilidade do entorno da Arena das Dunas, no centro de Natal, nenhum imóvel será derrubado. A matriz inicial do projeto prevê R\$ 25 milhões pra ressarcir todos os imóveis. Em distribuição igual, isso daria aproximadamente R\$ 75 mil por imóvel.

O que a Caixa diz:

A entrega dos projetos e a sua respectiva análise pela Caixa e Ministério das Cidades não são impedimentos à assinatura do contrato de financiamento, constituindo-se em condição prévia ao início do desembolso de recursos. Atualmente, a assinatura do contrato de financiamento está na dependência da regularidade cadastral do município, consoante previsto nas normas relativas à formalização de financiamento ao setor público com recursos do FGTS.

O que a Prefeitura diz:

Para que seja assinado o contrato de financiamento basta apenas a devolução dos projetos executivos entregues à Caixa. A situação cadastral já foi solucionada por meio de um despacho em caráter excepcional publicado em setembro pelo Ministério da Fazenda, o que garantiu o convênio.

VALORES DO CONTRATO

Governo Federal:

R\$ 293 milhões

Prefeitura de Natal:

R\$ 45, 821 milhões

Total:

338, 821 milhões



▶ Jean Valério, secretário municipal de Comunicação:

A FESTA DO AGRONEGÓCIO

TULIUS TSANGAROPULOS
DO NOVO JORNAL

ELA PODERIA SER chamada de festa da economia agropecuária. Com bons motivos a serem comemorados pela Associação Norte-riograndense dos Criadores (Anorc), a Festa do Boi entrou na sua 49ª edição anos prometendo superar os frutos da edição anterior. Entre os pavilhões onde desde sábado ficam expostos cinco mil animais e os demais espaços voltados ao entretenimento, cerca de 500 mil pessoas – incluindo mulheres supermaquiadas para acompanhar o show de artistas renomados, crianças de olho nos animais, vaqueiros com boné da Nelore e fazendeiros de terno e chapéu – devem movimentar um negócio em torno de R\$ 140 milhões.

A grande parcela do público sujará a bota para acompanhar as atrações do pop sertanejo, enquanto um público específico prestigia os produtores que participam dos julgamentos das raças em exposição. Até o próximo sábado, os negócios fechados ou o dinheiro movimentado no Parque Aristófanes Fernandes, em Parnamirim, pode representar um aumento de 40% em relação ao ano passado, segundo estimativa da Anorc, que realiza o evento há 20 anos em parceria com o Governo do Estado.

Nos valorizados leilões de cavalos Quarto de Milha e no julgamento de matrizes leiteira bovinas, caprinas e ovinas, o dinheiro corre solto. São cerca de cinco mil animais em exposição, sendo que o rebanho eqüino é o destaque dos leilões, graças ao poderoso circuito de vaquejada no Nordeste. O Rio Grande do Norte é um dos melhores criatórios brasileiros de cavalos Quarto de Milha, segundo números da Anorc. Um

RN PODE FICAR LIVRE DA AFTOSA, AVALIA MINISTRO

Cada um dos 60 currais somente destinados às raças puras tem pelo menos 300 metros quadrados; juntos eles podem abrigar 1.200 animais. Todos os animais são acompanhados de documentação sanitária regularmente expedida no local de procedência com os requisitos sanitários específicos segundo a espécie animal.

De acordo com Marcos Teixeira, “a barreira contra a aftosa é uma esperança que nunca morre entre os produtores”. Na solenidade de abertura, o ministro da Agricultura, Mendes Ribeiro, comentou que o foco de aftosa no Paraguai não trouxe tranqüilidade para o Brasil.

“Nós mostramos que estamos preparados, controlando as nossas barreiras e produzindo ações inter-



R\$ 140 MI

É a expectativa de negócios a serem gerados na atual edição da Festa do Boi

► Parque Aristófanes Fernandes, em Parnamirim: cinco mil animais expostos ao público visitante até o próximo sábado

processo de melhoramento genético que ocorre há 20 anos garante ao estado que seus animais sejam levados para todo o país. Eles são vendidos de 30 mil a 130 mil.

Ao todo, acontecerão na Festa do Boi deste ano nove leilões de bovinos, eqüinos, caprinos e ovinos. Entre o gado leiteiro, são mil cabeças das quais as raças predominantes são Gir, Guzerá, Sin e as européias Pardo-Suiço e Holandês.

O Sindicato dos Leiloeiros Rurais do Brasil tem cerca de 300 associados, mas participam ativamente cerca de 10% deste número. No ano passado, foi R\$ 1,2 milhão movimentado somente entre os leilões de eqüinos. Este ano o número deve subir para R\$ 1,7 milhão.

Com um inverno considerado positivo, os números da Festa do Boi deste ano tendem a ser bem melhores do que o ano passado,

quando mesmo com a estiagem prolongada os negócios alcançaram a casa dos R\$ 100 milhões. “A perspectiva neste ano é de que haja um aumento de 40%, seguindo o crescimento na venda de currais e argolas”, disse o presidente da Anorc, Marcos Teixeira.

O Secretário estadual da Agricultura, da Pesca e da Pecuária, Betinho Rosado disse que este ano o evento vai dar destaque também

a apicultura. “A meta é sairmos de 2.500 toneladas de mel produzidas no estado para 10 mil, nos próximos dez anos. Por isso começamos a dar destaque à cadeia produtiva da apicultura. Ela fica em um espaço reservado para dar ainda mais destaque a atividade que consolidou o RN como o quinto maior produtor do Brasil e o município de Apodi como segundo maior produtor do país”, disse o

secretário.

No cenário da economia nacional, o agronegócio representa 8% do PIB (Produto Interno Bruto) e gera emprego para pelo menos 10% da população economicamente ativa do país. O estado tem acompanhado esta tendência. A produção de leite, por exemplo, deve saltar de 600 mil litros por dia para um milhão até 2015, segundo projeções do Governo do Estado.

nas que visam fortalecer a situação brasileira. O Rio Grande do Norte é um estado onde queremos antecipar o status pra que ele se torne livre da aftosa com vacinação e isso é fundamental para quem produz”, disse o ministro.

Há 15 anos, não é registrado nenhum caso de febre aftosa no RN, um importante passo para alcançar o estado livre da doença.

FESTAS

Do público que visita a Festa do Boi, cerca de 20% estarão interessadas mesmo é em festa. Com uma programação montada para quatro noites, a Anorc contratou pelo terceiro ano a Viva Promoções para administração dos shows da Festa do Boi. A Destaque Promoções e a Padang ainda se uniram na organização. A grade com atrações nacionais e da terra totaliza quase 15 bandas. No ano passado, 100 mil pessoas assistiram aos shows.



► Público estimado para esta edição da Festa do Boi é de 500 mil pessoas; a maioria delas interessada na programação festiva do evento



SEBRAE MONTA ESPAÇO PARA O EMPREENDEDOR

Com a proposta de apresentar aos visitantes informações sobre cada região que possam estimulá-los a empreender e estruturar um negócio, o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) criou o Espaço Empreendedor. Uma trilha percorre os Territórios Açú-Mossoró, Alto Oeste, do Apodi, Mato Grande, Potengi e Seridó, onde os visitantes podem sentir as particularidades econômicas de cada localidade.

As principais potencialidades dos Territórios da Cidadania em seis regiões do Estado no Espaço Empreendedor estão em uma

área de 2,7 mil metros quadrados. A participação do Sebrae na festa visa oferecer aos visitantes modelos de negócio e capacitação empreendedora.

Um dos modelos de empreendedorismo bem sucedido no local é o de Marlos Camilo. Dono de uma pousada em Galinhos, ele ainda é responsável por uma técnica única no estado: a reprodução de casas de taipa em miniaturas. “É importante que todos que desenvolvam um talento tenham algum estímulo para usá-lo como fonte de renda. Eu fazia esta arte desde os seis anos de idade, mas

de 10 anos para cá faço disso um trabalho sério”, conta.

O local foi estruturado para contextualizar o ambiente de um município. A Praça do Empreendedor é representada por um coreto com os serviços da Central Fácil, com orientações para quem deseja abrir uma empresa ou formalizar um negócio. Os profissionais autônomos interessados a aderir ao Programa Empreendedor Individual também podem se cadastrar no local. Ainda é oferecida uma programação educativa com encontros, workshop, palestras e clínicas tecnológicas.



► Marlos Camilo: técnica de miniaturas de casas de taipa



► Mendes Ribeiro, ministro da Agricultura: “Controlando as nossas barreiras”

PROVA DE FOGO

/ VERSÃO / PASTOR EVANGÉLICO PRESO COM DROGAS EM CAICÓ DIZ QUE FOI VÍTIMA DE UMA ARMAÇÃO ORQUESTRADA POR ALGUÉM LIGADO À FAMÍLIA DE F. GOMES

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

O PASTOR EVANGÉLICO Gilson Neudo Amaral, da Igreja Batista Regular de Caicó, foi preso no início da noite de domingo ao ser flagrado portando drogas. Policiais militares efetuaram a prisão por volta das 18h40. Na residência do acusado, localizada na Rua Auri Alves, bairro de Boa Passagem, foram encontradas mais de 70 pedras de crack e cinco trouxinhas de maconha. Os entorpecentes es-

tavam escondidos dentro de um automóvel modelo Corsa, de propriedade do religioso. No entanto, o pastor se defende acusando amigos da família do radialista F. Gomes, assassinado a tiros no dia 18 de outubro do ano passado.

Segundo os policiais militares que efetuaram a prisão, o pastor passou por um interrogatório informal no quartel do 6º BPM, sendo em seguida encaminhado à delegacia, onde foi autuado em flagrante delito por tráfico de drogas. Contudo, durante o procedimen-

to, o pastor concedeu entrevista ao repórter Rosivan Amaral, da Rádio Caicó AM. Ao vivo, Gilson disse que foi vítima de uma armação orquestrada por amigos da família do radialista falecido.

"A polícia chegou em minha residência dizendo que queria averiguar o nosso carro, porque tinham denúncias de que ali existia droga. Mas eu tenho certeza que tudo não passou de uma armação. Quem fez isso não precisava fazê-lo. Todos sabem que eu fui sócio do Gordo da Rodoviária (Lailson Lopes) por muito tempo. E ele foi acusado de ser o mandante da morte de F. Gomes. Agora dia 18 vai fazer um ano. Eles tentaram me incriminar. Tentaram de um jeito, tentaram de outro e nunca conseguiram. Eu estou afirmando que alguém ligado à família de F. Gomes fez isso para me incriminar. Eles acham que o Gordo tem culpa e que eu, por ser amigo dele, sócio dele, também tenho. E agora eu digo que isso não trará F. Gomes de volta. Eles são os únicos interessados em fazer uma palhaçada dessas", declarou o pastor durante a entrevista.

Segundo o também radialis-

ta Sidney Silva, da Rádio Caicó, o pastor Gilson Neudo do Amaral foi sócio de Lailson Lopes, o Gordo da Rodoviária, acusado de ser o mandante da morte de F. Gomes, assassinado a tiros no dia 18 de outubro do ano passado.

"Durante a instrução processual, o pastor apenas foi arrolado como testemunha e nunca apareceu no processo como sendo um dos envolvidos na morte bárbara do jornalista caicoense. No entanto, ele próprio, durante esta entrevista, foi quem se colocou como suspeito", disse Sidney ao NOVO JORNAL.

Além de pastor evangélico, Gilson Neudo do Amaral também realiza serviços de carro de som pelas ruas de Caicó. "Eu não sou traficante. Nunca peguei em maconha ou em crack. Eu sou inocente e isso é uma palhaçada. A droga não é minha. Não existe outra explicação. Deve ser de alguém que colocou lá, alguém ligada a F. Gomes", reafirmou o religioso ao finalizar sua entrevista à Rádio Caicó.

A reportagem conversou com Ilmo Gomes, irmão de F. Gomes. Porém, ele disse que a família prefere não se pronunciar sobre as acusações do pastor.



▶ Droga apreendida no automóvel do pastor: pedras de crack e maconha

/ ALÇAÇUZ /

Polícia tem novo suspeito para o assassinato do policial militar

O ASSALTANTE E latrocinador Lemoel Correia de Melo, um dos nove presidiários que escapou da Penitenciária Estadual de Alcaçuz no final do mês passado, foi desconsiderado como suspeito de ter assassinado a tiros o soldado da PM José Wilton de Almeida, morto a tiros na tarde do último sábado, na Zona Norte da cidade, quando tentou evitar que assaltantes roubassem o carro do seu cunhado. Lotado na Companhia Independente de Segurança Penitenciária, o policial tinha dez anos de carreira e fazia parte da guarda ex-

terna de Alcaçuz. O suspeito agora é outro. Trata-se de um homem identificado apenas como Abimael, que seria irmão gêmeo de Abidael Dantas de Melo, ex-detento de Alcaçuz.

Segundo informações da PM, José Wilton estava de férias na casa de irmãos, no bairro do Gramoré, quando percebeu uma movimentação estranha do lado de fora. Bandidos estavam tentando roubar o carro do cunhado dele, veículo estacionado na frente da residência. O policial tentou evitar o roubo, mas não conseguiu. An-

tes mesmo de esboçar uma eventual reação, um dos assaltantes sacou a arma e atirou várias vezes.

Depois de efetuarem os tiros, os ladrões partiram em disparada sem levar o automóvel. Na fuga, eles usaram uma moto que havia sido roubada minutos antes. Baleado, José Wilton ainda foi socorrido por vizinhos, mas não resistiu aos ferimentos e morreu a caminho do hospital. Policiais do 4º BPM foram acionados e realizaram diligências pela região na tentativa de encontrar os criminosos, mas não tiveram êxito.

guida, com mais clareza, ele acabou apontando para a fotografia de Abimael, irmão gêmeo de Abidael, ex-detento de Alcaçuz.

Além de ser foragido de Alcaçuz, ele responde pelo crime de latrocínio (roubo seguido de morte). A vítima dele, segundo a PM, era um policial militar.

Lemoel fugiu de Alcaçuz juntamente com mais oito presos, fato ocorrido no dia 28 do mês passado. Na ocasião, o grupo escavou um túnel com mais de 20 me-

FOTOS: CEDIDAS / PM



▶ José Wilton de Almeida: vítima

FORAGIDO DE ALÇAÇUZ É ACUSADO DE TER MATADO UM PM

Enquanto buscavam os criminosos, os policiais que atenderam a ocorrência já colhiam as primeiras informações sobre os homens que teriam matado o guarda de Alcaçuz. Mesmo abalado com o assassinato, o irmão de José Wilton, que terá sua identidade preservada, observou algumas fotografias. Não custou muito e ele logo apontou para o retrato de Lemoel Cor-



▶ Lemoel Correia de Melo: procurado



▶ Gilson Neudo Amaral, da Igreja Batista Regular de Caicó

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

RESULTADO DE HABILITAÇÃO - PL.Nº 0063/2011 - CONCORRÊNCIA NACIONAL

Aviso

A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que após análise dos documentos de habilitação, decidiu por **HABILITAR** a empresa: CCC ENGENHARIA LTDA, e **CANTEIRO CONSTRUÇÃO LTDA**, e por **INABILITAR** a empresa: JAM EMPREENDIMENTOS LTDA. Prazo Recursal na forma da Lei.

Natal/RN, 07 de Outubro de 2011
A Comissão

Sum Parnamirim
É possível fazer mais.

CONVOCAÇÃO

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E DOS RECURSOS HUMANOS, do Município de Parnamirim/RN, no uso de suas atribuições legais, convoca a servidora, abaixo relacionada, para retorno ao trabalho, no prazo de 15 (quinze) dias.

Mat.	NOME	FUNÇÃO
7521	CAROLINE PAIVA FERNANDES GADELHA	AGENTE ADMINISTRATIVO

O não comparecimento, no prazo previsto, acarretará em demissão por abandono de emprego, conforme art. 202, § 3º da Lei nº. 140/69, do Estatuto do Servidor Público.

Parnamirim, 06 de outubro de 2011.

FRANCISCO DAS CHAGAS RODRIGUES DE SOUSA
Secretário Municipal de Administração e dos Recursos Humanos

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
JUÍZO DE DIREITO DA VARA DA FAZENDA PÚBLICA DA COMARCA DE PARNAMIRIM

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE DECISÃO INTERLOCUTÓRIA (PRAZO 20 DIAS)

A Doutora Ana Carolina Maranhão, MM. Juíza de Direito da Vara da Fazenda Pública, na forma da lei e no uso de suas atribuições, etc.

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento, no prazo de 20 (vinte) dias, que tramita por este Juízo e Secretaria da Vara da Fazenda Pública, os termos e atos de uma Ação de Desapropriação, Processo nº 124.08.002942-9, proposta por Município de Parnamirim/RN contra **Desconhecido**. Tendo como objeto da lide a desapropriação dos imóveis abaixo mencionados: área poligonal retangular com 25.980,82 m², situado a margem leste do acesso rodoviário da RN-313, no bairro Liberdade, Parnamirim-RN. É o presente para intimar terceiros interessados que tomem conhecimento do feito, conforme art. 34 do Decreto-Lei nº. 3.365-41, e da decisão interlocutória de fls. 79-80 proferida nos autos, a seguir, parcialmente, transcrita: "ISTO POSTO, pelos fatos e fundamentos antes propostos, ACOLHO a preliminar de nulidade de citação suscitada pelo contestante. Renove-se a publicação do edital de fls. 24, para o qual fixo prazo de 20 (vinte) dias. Observem-se os termos do artigo 232 do Código de Processo Civil. Publique-se. Registre-se. Intimem-se. Cumpra-se. Parnamirim/RN, 19 de julho de 2010. Ana Carolina Maranhão Juíza de Direito". Dado e passado nesta cidade de Parnamirim/RN, aos 20 de julho de 2010. Eu, *(Assinatura)* Pedro Borges de Andrade Neto, Diretor de Secretaria, fiz digitar, conferi e assino.

Ana Carolina Maranhão
Juíza de Direito

Assine Já!
(84) **3221.4554**

NOVO JORNAL

WWW.NOVOJORNAL.JOR.BR

COMUNICADO
Antecipe seu anúncio

Em virtude do feriado de NOSSA SENHORA APARECIDA, dia 12 de outubro, o NOVO JORNAL vai antecipar seu calendário de reservas de anúncios dos dias 12 e 13 de outubro (Quarta e Quinta-feira).

As reservas para a edição desses dias deveram ser feitas até às 12h do dia 11/10/2011 (Terça-feira) e a entrega das artes até às 18h do mesmo dia.

No dia 13/10/2011 retornaremos as nossas atividades normais.

Departamento Comercial
3342-0369
comercial@novojornal.jor.br

NOVO JORNAL

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

AO INVÉS DE eleitorado, ele tem fã. Nada de terno e gravata nem horas gastas na elaboração de projetos de lei. Ao contrário dos primos, Eduardo Azambuja prefere jeans, camiseta e uma guitarra, mesmo que a carreira política esteja ligada diretamente à sua vida.

Mais conhecido como o guitarrista da banda Faluja, Eduardo Azambuja viu correr pelas veias o sangue da política. Mas fez outra opção. Antes de músico, guitarrista, louco por rock, ele é neto de Aluizio Alves e filho do deputado federal Henrique Eduardo Alves, presidente do PMDB no Rio Grande do Norte e também líder do PMDB na Câmara.

A banda que se apresentou inclusive nesta edição do Rock in Rio veio a Natal para mostrar seu som na 12ª edição do MADA, sábado passado. O festival movimentou a Arena do Imirá nesse final de semana com mais de 20 atrações. A Faluja subiu ao palco na sexta-feira sob os olhos atentos de Henrique Alves que, de camarote, observou a apresentação.

"Eles tocaram no palco Sunset lá no Rock in Rio e fizeram uma bela apresentação. Cantam Pop; Rock... um som misturado e agradável. Sempre que posso eu acompanho mesmo. Tenho muito orgulho dele", comentou o deputado, fazendo o estilo meio fã, meio tiete do filho, enquanto o palco recebia os últimos ajustes para o início da apresentação.

E sobre a possível pressão para que o herdeiro seguisse a carreira do pai, que por sua vez, trilhou o mesmo caminho de Aluizio Alves, ele garante justamente o contrário. "Pressão nenhuma. Aliás, faço pressão para que não siga o caminho, isso sim", comenta o deputado aos risos.

Preparando-se para começar a tocar, Eduardo Azambuja falou com o NOVO JORNAL. E confirmou a liberdade de escolha profissional, sem trauma nenhum em casa. "Nunca senti pressão nenhuma do meu pai; na verdade hoje sou bastante feliz por viver da minha música e é isso que eu quero para a minha vida", disse, enquanto afinava sua guitarra o rapaz que parece decidido sobre o rumo que pretende tomar na vida.

Na verdade, a única pressão que ele sentiu na sexta-feira foi mesmo a presença do pai na platéia, mas nada que não pudesse superar logo depois dos primeiros acordes. "Ele também foi assistir à nossa apresentação no Rock in Rio, um show extraordinário, por sinal. Dá um certo nervosismo ter ele na platéia, mas na verdade eu fico muito feliz com esse incentivo vindo dele", considera.

Nascido no Rio de Janeiro, Eduardo conta que morou em Natal por dois anos quando era mais novo e garante que também não recebeu influências musicais de seu pai. "Na verdade ele é desafinado pra caramba", revela aos risos. "Mas o meu avô tocava piano e conheci algumas músicas por meio dele", lembra.

Completam a Faluja, Daniel Nascimento (teclado); Cadu Souza (baixo); Guto Santana (vocal) e Jota Magalhães (bateria). Esse ano lançaram o primeiro EP de inéditas, "Bem Além da Esquina", e já gravaram um clipe para o primeiro single, "Flor do Meu Jardim".

O nome do EP com 5 faixas, Eduardo explica que faz referência à geografia de Brasília, cidade da banda. "É porque Brasília não tem esquina e a gente brincou um pouco com isso".

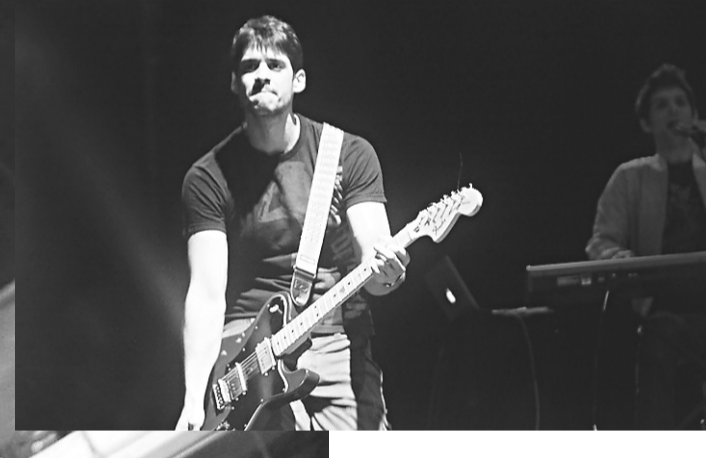
O primeiro álbum deve sair também esse ano. "Estamos trabalhando nisso, já estamos com um clipe rolando na MTV, da faixa Flor do Meu Jardim. Mas até o final do ano, o CD sai", garantiu Eduardo.

DEU ROCK NA VEIA POLÍTICA

/ MADA / FILHO DO DEPUTADO FEDERAL HENRIQUE EDUARDO ALVES, O GUITARRISTA EDUARDO AZAMBUJA, INTEGRANTE DA BANDA BRASILIENSE FALUJA, MOSTROU AO PÚBLICO QUE SEU NEGÓCIO É CONQUISTAR FÃS



FOTOS: CEDIDAS / ACESSORIA MADA



► Eduardo Azambuja: apresentação na noite de sábado no MADA

“VIEMOS DE LONGE MOSTRAR ROCK’N ROLL”

"Nós viemos de bem longe, de Brasília, para mostrar o nosso Rock'n'Roll!", gritou o vocalista da banda, Guto Santana quando a Faluja entrou no palco, pouco depois da meia noite.

A apresentação começou com uma música autoral, mas logo depois seguiu com covers de outras bandas. Na primeira fila

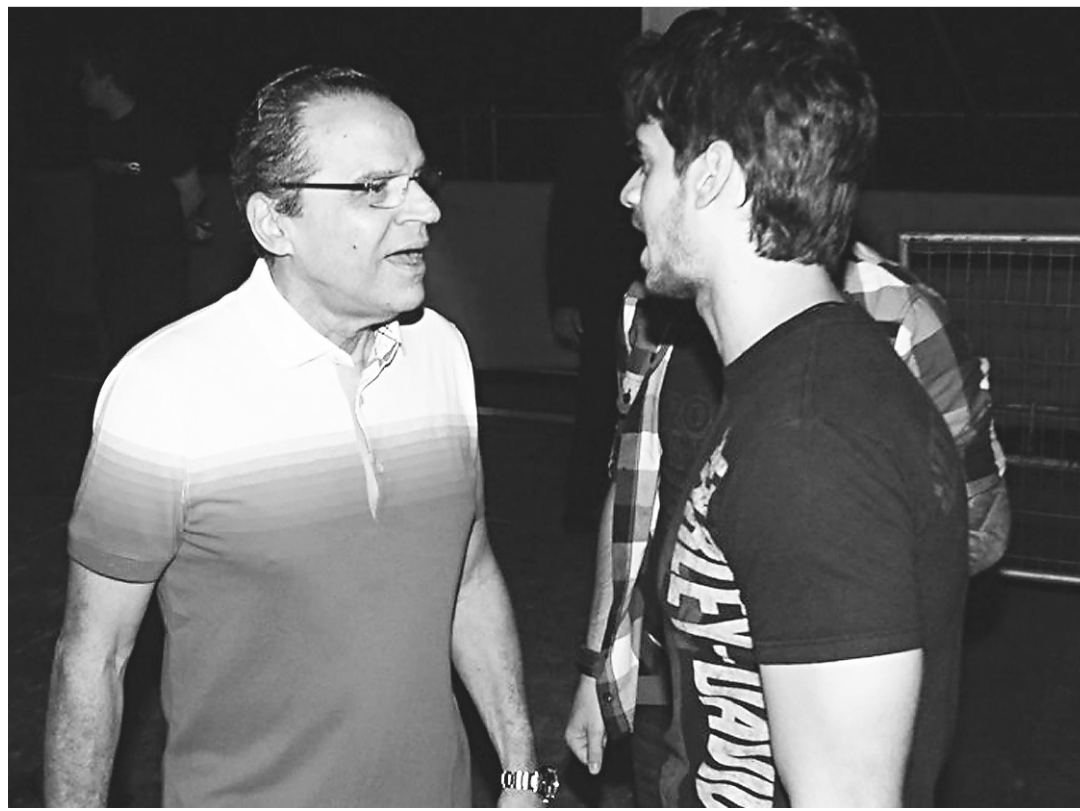
do camarote, o deputado federal Henrique Alves parecia aprovar a apresentação e entre um gole ou outro de sua bebida balançava o corpo para acompanhar o som.

Tempo depois, a produção do Festival mostra uma placa ao baterista, Jota Magalhães, avisando que restam 5 minutos para a apresentação. Afinal, não

se trata de um show, mas uma apresentação num evento envolvendo vários grupos. Ele entende o recado, mas o vocalista ignora e prolonga a apresentação. Com a próxima banda já anunciada no outro palco (Sabonetes), a Faluja resolve tocar mais uma música.

"Eu grito Toca e vocês 'Raul!'",

pede Guto. "Toca", e o público responde "Raul". Depois de um cover do eterno maluco Beleza, a Faluja encerra sua participação no MADA em 2011. E o deputado, ciente (e conformado) de que perdeu um nome para sucedê-lo na política, revela-se feliz ao notar que o filho vai trilhando seu próprio caminho.



“

NUNCA SENTI PRESSÃO DO MEU PAI; HOJE SOU BASTANTE FELIZ POR VIVER DA MINHA MÚSICA E É ISSO QUE EU QUERO PARA A MINHA VIDA”

Eduardo Azambuja
Músico

ATRAÇÕES

Na última sexta-feira, 7 e Sábado, 8, a Arena do Imirá foi palco novamente do Festival MADA que esse ano chegou à sua 12ª edição trazendo mais de 20 atrações à cidade.

E mesmo com todo esse tempo, o organizador do evento, Jomardo Jomas, comentou que ainda se sente nervoso. "É muito gratificante o carinho que o público tem com o MADA, dá um frio na barriga, mas é interessante ver também como o público do Festival vem se renovando", considerou.

Para esse ano o objetivo do Festival foi mesmo apostar na música potiguar. "Tanto que 80% da nossa programação foi composta por bandas locais", reforçou Jomardo.

Questionado sobre a atração preferida ele pensa... dá a típica resposta de pai. "Todos são especiais", mas um tempo depois destaca Jeneci. "Fiquei feliz com a confirmação do seu show", confessou.

Ao todo, segundo a organização, cerca de 8 mil pessoas passaram pelo local nos dias de evento. O NOVO JORNAL acompanhou tudo e postou na internet fotos, vídeos e textos sobre várias apresentações. Se você ainda não conferiu, basta acessar nosso blog <http://novojournal.jor.br/blog>

Marcos Sadeapaula



“ O meu clube estava a beira do precipício, mas tomou a decisão correta, deu um passo a frente...”

João Pinto
Jogador do Benfica de Portugal

VOCÊ SABIA?

Que amanhã acontece o grande leilão de cavalo da raça Quarto de Milha? Que na programação da Festa do Boi, a Associação Norte-Rio-Grandense de Criadores dessa raça fará a vigésima segunda edição de um leilão que já é tradicional no evento? Que o leilão será transmitido ao vivo pelo Novo Canal e toda produção ficará a cargo da Agreste Leilões, com Anibal Ferreira na batida do martelo?

100 anos

Ontem, a Faculdade Estácio Câmara Cascudo apresentou em seu auditório para a comunidade em geral, o Projeto Comemorativo pelo Centenário do Bairro do Alecrim, juntamente com representantes das entidades envolvidas: Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim, Rotary Clube Alecrim, Sebrae, Fecomércio e Prefeitura. Durante o evento, foram divulgadas todas as ações que serão promovidas até 2012 dentro dos festejos.



▶ A escritora **Maria das Graças Brandão Soares** lançando “Histórias do Baú da Vovó”, amanhã, Dia da Criança, às 17h, no Olimpo Recepções de Candelária.



▶ **Rafael Monte, Cleide Maia e Cesar Revoredo** na Mostra Todeschini 2011 em Lagoa Nova



▶ **David Emmanuel** com sua exposição de fotografias “Entre o claro e o escuro: um foco de luz sobre a nostalgia”, na Galeria Newton Navarro, na Capitania das Artes



▶ **Veronilda Almeida**, representante da Tupperware no RN e **Paola Kiwi**, presidente da marca no Brasil, em evento entre os representantes do Nordeste que aconteceu em Natal

Na Suíça

Numa reunião com o Presidente da Suíça, Dilma apresenta os seus ministros:

- Este é o Ministro da Saúde, este é o Ministro da Educação, este é o Ministro da Cultura, este é o Ministro da Justiça...

E assim foi. Chegou a vez do Presidente da Suíça:

- Este é o Ministro da Saúde, este é o Ministro da Fazenda, este é o Ministro da Justiça, este é o Ministro da Educação, este é o Ministro da Marinha...

Nessa altura, Dilma começa a rir. - Desculpe, Sr. Presidente, mas para que o senhor tem um Ministro da Marinha, se o seu país não tem mar?

Foi quando ouviu a resposta:

- Quando Vossa Excelência apresentou os seus Ministros da Justiça, da Educação e da Saúde, eu não ri!



▶ **Jeane Caroline e Camila Nascimento** no coquetel de lançamento da Fashion Imóveis no Natal Shopping

Responsabilidade ambiental

O Marista disponibilizou uma área verde dentro da própria escola para o reflorestamento de várias espécies da mata atlântica. Mudanças de Pau-Brasil, Jatobá, Ipê Roxo, Sapucaia e diversos tipos de palmeiras foram plantadas na região, com a orientação do IBAMA. O ambiente foi criado dentro do Projeto Matinha para que alunos e professores do Centro de Ciências e Pesquisa do Colégio possam catalogar e analisar a fauna e a flora em atividades de campo.

Bom programa

A boa de amanhã será o Sonzinho da Mata que acontecerá no Anfiteatro Pau-brasil no Parque das Dunas. Como nos anos anteriores, quando existia o projeto Som da Mata, esse colunista sempre reservava o palco para que crianças de programas de inclusão social através da música tivessem a oportunidade de se apresentar para um grande público. Sempre foi um grande sucesso e acredito que amanhã não será diferente com as crianças do Ilha de Música mostrando a que vieram. Todo mundo lá!

Padroeira

As comunidades de Neópolis e de Capim Macio, que compõem a paróquia de N. Sra. Aparecida, estão festejando a sua padroeira. A programação religiosa, com novenas todas as noites, se encerra amanhã, quando acontecerá a missa solene, às 16h e, logo em seguida, a procissão pelas ruas do bairro.

Mérito

O Cascudo Bistrô, inaugurado a pouco mais de um ano na Praça das Flores, em Petrópolis, acaba de receber menção no Guia Quatro Rodas, como um dos oito novos restaurantes testados e aprovados. O prato citado pela publicação é uma sobremesa da casa especializada em cozinha contemporânea - a taça gelada - preparada com sorvete de tapioca, creme de manga e cristais de gengibre.

Ricardo III em Recife

Na próxima sexta, o espetáculo Sua Incelença, Ricardo III abrirá a programação de teatro da Virada Multicultural de Recife. O evento é gratuito, e acontecerá no Parque Dona Lindu, em Boa Viagem, às 20h.

É a fraca!!!

Adalva Rodrigues foi até São Paulo receber pela 15ª vez a estrela do Guia Quatro Rodas 2012 como o melhor restaurante regional do RN. A distinção é considerada a mais séria e importante do Brasil e coloca o Paçoca de Pilão como o restaurante mais premiado do Estado.

Sucesso

Quem esteve se apresentando pelas bandas de São Paulo nesse final de semana foi o duo Talma & Gadelha, formado pelos músicos potiguares Simona Talma e Luiz Gadelha. A dupla se apresentou em São Simão na sexta, no sábado em Serrana e no domingo no Domingo na Casa, na capital. No dia 25 eles retornam à capital, para show no SESC Pompéia.

Outubro Rosa

A Casa Durval Paiva adere à Campanha Mundial Outubro Rosa, através do boletim informativo, site, redes sociais na internet e decoração da Instituição, visando chamar a atenção para o diagnóstico precoce do câncer de mama.

O bêbado e a dama de preto

Começou a música e um bêbado leva-se cambaleando e dirige-se a uma figura de preto: - Madame, me dá o prazer dessa dança?

E ouviu a seguinte resposta: - Não, por quatro motivos: primeiro, o senhor está bêbado!

Segundo, isto é um velório! Terceiro, não se dança o Pai Nosso! E quarto porque madame é a puta que o pariu!

Eu sou o padre!

25 anos vivendo cada vez melhor.

CLÍNICA PEDRO CAVALCANTI

www.clinicapedrocavalcanti.com.br | 84 4008.5909
twitter.com/clinPCavalcanti

Você com um novo ponto de vista.

DINIZ prime

R. Mossoró - Petrópolis

Ray-Ban VOILE VICTOR HUGO Ermengildo Zegna GIVENCHY

Dia das Crianças Miranda

Diversão e tecnologia têm tudo a ver

Até 12 de outubro

miranda.com.br

Natal 2010.1010 Mossoró 3422.7222

Novo Flash

Coquetel de lançamento da Fashion Imóveis, no Natal Shopping, bairro de Candelária

FOTOS: D'LUCA / NJ



▶ **Família Padrão: Maria Clara, Rodrigues Neves, Jailson Dantas e Gerlane**



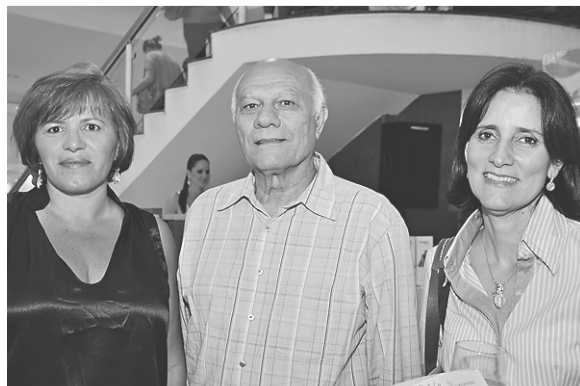
▶ **Fernanda Sousa, Angélica Tavares e Ana Karla, da MD**



▶ **Ocimar Damásio e Carlos Antonio, da Caixa**



▶ **Kalina Andrade e Nonato Maia, da Colmeia**



▶ **Cida Oliveira, Edmilson Teixeira e Maylan Accioly**



▶ **Danielle Peixoto como pai Almachio Dias**



▶ **Constantino Júnior (Planc), Virgínia Coelli e Jailson Dantas**

DE VOLTA AO PÁREO

/ BRIGA / VITÓRIA SOBRE O RIO BRANCO, ALÉM DE ANIMAR O ELENCO, REPÕE O AMÉRICA NA DISPUTA POR UMA DAS DUAS VAGAS DE ACESSO À SÉRIE B



Jogadores comemoram com a torcida



Mazinho chuta para marcar um dos dois gols no jogo

DIEGO HERVANI
DO NOVO JORNAL

APÓS DOIS JOGOS sem conseguir vencer, finalmente o América acordou e conquistou a sua primeira vitória na segunda fase do Campeonato Brasileiro da Série C. Os potiguares ainda estão na terceira colocação do Grupo E, mas a diferença para o Paysandu/PA, líder, caiu para dois pontos. O técnico Flávio Araújo prevê um restante de competição extremamente disputada.

Precisando vencer para não entrar em desespero na terceira divisão nacional, o alvirrubro fez valer o fator casa e no Nazarenão, em Goianinha, goleou o Rio Branco/AC, por 3 a 0. Mazinho marcou dois, um no primeiro e outro no segundo tempo. Já o volante Nata aproveitou

o passe da camisa 10 e fez o terceiro. Com o placar, os americanos alcançaram os quatro pontos, ocupando a terceira posição. Os acreanos estão em último, com um.

O líder continua sendo o Paysandu/PA, com seis, mas que foi derrotado pelo CRB/AL, por 3 a 0, que vem logo em seguida, com cinco. Para o treinador Flávio Araújo, além do time voltar a vencer, o mais importante foi que a equipe conseguiu se impor sobre o adversário, principalmente depois de ampliar o marcador para 2 a 0.

“O primeiro tempo foi complicado. O adversário também precisava da vitória e fizeram pressão. Mas conseguimos um gol no final. No segundo tempo o time pareceu nervoso por não fazer logo o segundo gol, mas conseguimos ampliar o marcador e fazer o 3 a 0. Gostei do desempenho do time”, afirmou.

Apesar do resultado positivo, o comandante do rubro voltou a cobrar os jogadores para capricharem na hora da finalização. De acordo com ele, os natalenses poderiam ter saído com uma vitória mais elástica se não tivesse pecaço do toque final.

“Falto caprichar na finalização. Criamos boas jogadas durante todo o jogo. A nossa produção

ofensiva foi muito boa, mas deixamos de aproveitar várias chances de aumentar o placar. Mas felizmente conseguimos marcar os três gols que nos garantiram uma boa vitória”, declarou.

Apesar do placar dilatado, mais uma vez os atacantes passaram em branco. A dupla de frente formada por Wanderley e Pingo até criaram, mas não converteram. Apesar disso, Flávio Araújo gostou do desempenho dos dois, que devem ser titulares no próximo domingo, novamente contra o Rio Branco/AC, fora de casa.

“Gostei do rendimento do Pingo e do Wanderley. Os dois aturam muito bem. Conseguiram prender a bola lá na frente e ainda criaram boas jogadas. Além disso, eles cumpriram toda a orientação tática que foi determinada”.

E as chances da veloz parceria voltar a acontecer aumentam com a pouca probabilidade de Max e André Neles se recuperarem dos problemas musculares. Segundo o departamento médico do América, eles só devem retornar as atividades normais com o restante dos companheiros no final da semana que vem.

Porém, se lá na frente os atletas não estão resolvendo, o desta-



Torcedores na entrada do estádio Nazarenão

que dos potiguares vem um pouco mais de trás, mais precisamente do meio de campo e ele carrega nas costas o número 10, que já foi do Ídolo Souza.

Mazinho passou toda a semana se recuperando de uma entorse no joelho e foi dúvida até momentos antes da bola rolar. Ainda assim ele foi para o jogo e teve uma de suas melhores apresentações vestindo a camisa do rubro. Autor de dois gols e da assistência para o terceiro, ele comemorou bastante o seu feito.

“Foi uma partida muito boa individualmente. Estava totalmen-

te recuperado da lesão e me senti muito bem durante todo o jogo. Estou muito feliz de ter conseguido ajudar o América a conquistar sua primeira vitória nessa fase”, disse.

Embora afirme que os três pontos foram muito importantes para lutar pelo acesso, o meia lembra que ainda faltam três compromissos e que o caminho para a série B não vai ser fácil. “Os três pontos eram muito importantes para continuarmos na briga pelo acesso. Mas o grupo é muito equilibrado. Agora temos que buscar pontos fora. Sabemos como os adversários jogam e o que fazer para

conseguir os três pontos”.

Para o segundo confronto com os acreanos ao alvirrubro tem alguns problemas. Além de Max e André Neles, o zagueiro Mauro saiu machucado no duelo do último sábado e será reavaliado. Já o volante Nata é desfalque certo. Após marcar em seu segundo jogo seguido ele acabou recebendo o terceiro cartão amarelo e está fora.

Já o paraguaio Ivan González, que cumpriu automática pelo mesmo motivo de Natal, está à disposição. Ele deve voltar no lugar de Thiaguinho, bastante criticado pela torcida americana.

/ ALVINEGRO /

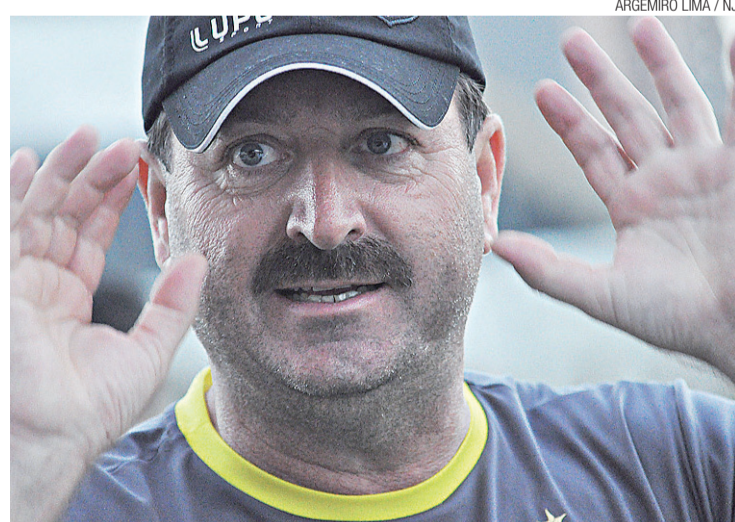
ABC tem desfalques contra o Duque de Caxias

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

UMA VITÓRIA NOS minutos finais da partida que garantiu ao ABC a manutenção de uma distância mínima da zona de rebaixamento, mas longe de ser encarada como segura. O placar de 2 a 1 sobre o Guarani, no Frasqueirão, deixou o Alvinegro na 12ª colocação com 39 pontos, três a mais que o São Caetano-SP, primeira equipe no Z4 da Série B do Campeonato Brasileiro.

Para enfrentar o lanterna Duque de Caxias-RJ, na próxima sexta-feira, no Rio de Janeiro, o técnico Leandro Campos terá que administrar algumas ausências na equipe titular, mas promete não quebrar a cabeça, apesar dos problemas irem da defesa ao ataque. O zagueiro Irineu, que desfalca a equipe na rodada passada seguiu vetado pelo departamento médico do clube.

Rômulo, que o substituiu na



Leandro Campos promete não “quebrar a cabeça”

defesa contra o Guarani-SP e seria a opção imediata do treinador, terá que tapar outro buraco no time, este no meio de campo com a ausência de Ricardo Oliveira, que será poupado para o jogo da próxima terça-feira, diante do Boa Esporte-MG, no Frasqueirão. Assim, para defesa, Tiago Garça e Ales-

sandro Lopes disputam a vaga ao lado do zagueiro Leonardo, com o ex-defensor do Paraná com mais chances de assumir o setor.

“Em relação ao Tiago e ao Alessandro, foram feitos testes físicos [ontem pela manhã] e o Alessandro se encontra com as valências físicas mais bem desenvolvi-



Lins está fora do jogo

das que o Tiago Garça. São parâmetros que temos que respeitar, especialmente, a questão fisiológica. Pelas circunstâncias, está mais para o Alessandro Lopes do que para o Tiago, não por questões técnicas, mas físicas”, argumentou o treinador.

Sobre a ausência de Ricardo

Oliveira, Campos fez questão de destacar a necessidade de garantir a recuperação do atleta e rechaçou deixar o jogador de fora da partida devido a fragilidade do adversário da próxima rodada. Segundo o técnico, é preferível ter o capitão abecedista na partida da próxima terça-feira contra os mineiros em casa.

“No caso do Ricardo Oliveira, o problema não é o jogo contra o Duque, problema é o jogo contra a equipe do Boa. Temos que preservar o Ricardo Oliveira, pois está numa idade mais avançada e a recuperação é menor e mais lenta. Poderíamos optar por ele contra o Duque, mas rendimento contra o Boa seria diferente. Se o jogo fosse na sexta, tudo bem, mas como é na terça, será melhor poupá-lo”, justificou Leandro Campos.

No ataque, Lins será desfalque novamente. Depois de ficar de fora contra o Criciúma-SC por questões contratuais com o time catarinense e retornar com

o primeiro gol da vitória diante da equipe de Campinas, o jogador ficará de fora por mais uma partida, desta vez, por ter recebido o terceiro amarelo.

Para seu lugar, o atacante Geílson está praticamente confirmado como substituto do ex-gremista. E apesar do gol “salvador” nos acréscimos da partida, o treinador abecedista fez questão de ressaltar que a opção não teria sido motivada pela participação providencial na rodada passada.

O jogador, por outro lado, parece ter tirado um peso das costas com a marcação do tento. “Desde que cheguei ao ABC eu venho buscando o meu espaço e me cobrava por isso. Sei que ainda estava devendo, mas acredito que hoje fui abençoado e consegui contribuir com um gol muito importante. Vou continuar trabalhando, me dedicando, para que sempre que aparecer a oportunidade eu esteja pronto para ajudar mais ainda o ABC”, afirmou.

CAUTELA E RESPEITO CONTRA O LANTERNA

Após superar o Bugre, olhar a tabela e ver o próximo adversário pode dar esperanças ao ABC de encadear uma sequência de duas vitórias na competição nacional. No entanto, enfrentar o Duque de Caxias-RJ, dono de apenas 12 pontos e lanterna da Segundona pode ser mais difícil do que possa parecer.

Nas últimas seis partidas, a equipe carioca empatou três, perdeu três e conquistou a primeira sequência deles na competição de dois jogos sem derrota, quebrada justamente na rodada passada pelo Barueri-SP, que venceu pelo placar apertado de 2 a 1. O Duque, inclusive, tem dificultado a

vida dos clubes que buscam o G4 e arrancou empates contra Portuguesa-SP, Sport-PE e Náutico-PE. Ao todo, em 14 partidas em casa, os cariocas perderam oito, empataram cinco e venceram apenas uma.

Na primeira partida entre as duas equipes, o ABC levou a me-

lhor e venceu por 3 a 0. Depois disso, o Alvinegro potiguar engatou uma maré de maus resultados e só voltou a comemorar três pontos novamente nove partidas depois – cinco empates e quatro derrotas –, quando bateu o Salgueiro-PE pelo placar de 1 a 0, em Pernambuco.

“Temos que nos preocupar exclusivamente com as necessidades do ABC. Não existe relaxamento ou menosprezo. Para o ABC, é um resultado que pode criar uma condição de tranquilidade e pontos diante da equipe deles serão importantes”, encerrou Leandro Campos.

MUDANÇAS

APÓS FIASCO

/ AMISTOSO / MANO MENEZES DEVE FAZER SEIS ALTERAÇÕES NA SELEÇÃO BRASILEIRA PARA JOGO DE HOJE CONTRA O MÉXICO



► Mano Menezes testa opções no meio-campo

O técnico Mano Menezes deve realizar pelo menos seis alterações na Seleção Brasileira para o jogo contra o México, em Torreón, em comparação ao jogo contra a Costa Rica, no fim da semana passada.

No gol, Jefferson ganhou a vaga de Julio César, cortado por contusão. Na defesa, também foram escalados o lateral direito Daniel Alves e o lateral esquerdo Marcelo.

No meio-campo, as substituições vieram no setor de marcação. Lucas Leiva e Fernandinho ficaram com as vagas de Ralf e Luiz Gustavo.

Por fim, a maior surpresa es-

teve no ataque. Destaque do Porto-POR, Hulk poderá formar o trio ao lado de Lucas e Neymar. Fred treinou na equipe suplente.

Portanto, a Seleção Brasileira treinou deve entrar com: Jefferson, Dani Alves, Thiago Silva, David Luiz e Marcelo; Lucas Leiva, Fernandinho e Ronaldinho; Lucas, Hulk e Neymar.

NEYMAR

Mano Menezes, "cassou" uma folga de Neymar. O técnico da seleção brasileira havia dito há duas semanas, em Belém, que provavelmente pouparia o atacante do Santos de um dos jogos dessa



► Neymar teve folga "cassada"

excursão.

Neymar foi titular contra a Costa Rica, na sexta-feira, e vai começar jogando hoje, contra o México. Para Neymar, que fará o 58º jogo neste ano, tudo bem.

"Eu não me poupo nunca, se não estiver machucado, quero jogar sempre", disse o atacante de 19 anos ontem, em Torreón, no México.

O jogador do Santos também se colocou à disposição para os amistosos seguintes da seleção, a serem disputados em novembro.

"Eu sempre quero defender meu país, estou à disposição", disse. Os jogos do Brasil vão coinci-

dir com a preparação do Santos para o Mundial de Clubes.

Neymar disputou o Sul-Americano Sub-20 no Peru, o Paulista e a Libertadores pelo Santos, e esteve em todas as convocações de Mano Menezes na seleção principal.

"Às vezes a gente cansa de ficar preso, sem ver a família, mas não reclamo não, é a profissão que eu escolhi, então eu boto a cabeça no travesseiro, conto até dez e penso no futuro."

Neymar é o artilheiro da era Mano Menezes com oito gols em 14 jogos. "É mais do que eu esperava", admitiu

/ CORINTHIANS /

APÓS ESTREIA, ADRIANO SE REAPRESENTA E TREINA NA ACADEMIA

FOLHAPRESS

APÓS JOGAR 12 minutos na vitória do Corinthians sobre o Atlético-GO por 3 a 0, ontem, no Pacaembu, o atacante Adriano se reapresentou ontem junto com o elenco do time do Parque São Jorge e fez atividades na academia do Centro de Treinamentos Joaquim Grava.

Além do camisa 10 do Corinthians, Jorge Henrique, Paulo André, Paulinho e Liedson também ficaram apenas na academia. Os demais jogadores que atuaram mais de um tempo no jogo da 28ª rodada foram a campo apenas para atividades regenerativas.

Os atletas que não atuaram no duelo contra o Atlético-GO e os que pouco atuaram, com exceção de Adriano, participaram de um coletivo em campo reduzido. Entre eles, estavam Emerson, que desfalcou a equipe em duas partidas devido ao acúmulo de cartões amarelos e o cartão vermelho que recebeu no confronto contra o Bahia, e Ramon, recuperado de lesão.

Para a partida contra o Botafogo, na próxima quarta-feira, também no Pacaembu, o técnico Tite terá o desfalque de Liedson, que segue com dores no joelho esquerdo.

Ramon, que iniciou as atividades em campo apenas nesta segunda-feira, ainda não está garantido entre os relacionados.

Com o retorno de Emerson à equipe de Parque São Jorge, a presença de Adriano no banco de reservas ainda não é garantida. O camisa 10 pode ser poupado para intensificar os treinos físicos durante a semana.



► Adriano na reestrea de domingo

O meia Rivaldo, 39, declarou que pretende continuar no São Paulo em 2012 e que disputará mais uma edição do Campeonato Brasileiro antes de aposentar as chuteiras.

O acordo entre clube e jogador é válido até 31 de dezembro de 2011, com preferência de prorrogação por mais um ano.

"Tenho a opção de continuar e quero continuar. Isso vai depender do presidente [do São Paulo, Juvenal Juvêncio]. Espero jogar mais um ano e disputar o último Brasileiro, em 2012", disse o atleta.

O clube do Morumbi é o terceiro colocado do Nacional deste ano, com 47 pontos - o líder é o Corinthians, com 51. Com o time na briga pelo título, Rivaldo afirmou que não é hora de se preocupar com o futuro de sua carreira.

"Para falar a verdade, não pensei [na renovação de contrato]. Meu intuito no São Paulo é ser campeão. E tenho muita fé que vamos chegar em primeiro. Depois podemos pensar se o São Paulo vai renovar comigo ou não."

/ CONSUMIDOR /

Idec reclama de Lei Geral da Copa e vê abuso da Fifa

O INSTITUTO BRASILEIRO de Defesa do Consumidor (Idec) enviou uma carta à presidente Dilma Rousseff criticando a intenção do governo de rever pontos da Lei Geral da Copa para atender a exigências da Federação Internacional de Futebol (Fifa), como, por exemplo, tornar o Código de Defesa do Consumidor sem validade durante a Copa do Mundo de 2014. Cópias do documento também foram encaminhadas aos ministros da Justiça, José Eduardo Cardozo, e do Esporte, Orlando Silva Junior.

De acordo com a Fifa, é fundamental rever a concessão da meia-entrada para idosos e estudantes, a proibição à venda de bebidas alcoólicas nos estádios. A federação também quer o aumento da pena de prisão por falsificação de produtos durante o Mundial de Futebol.

Na avaliação do Idec, as últimas manifestações do governo indicam o afastamento de direitos conquistados, como o Estatuto do Idoso, o Estatuto do Torcedor, as leis estaduais de meia-entrada para estudantes e, especialmente, o Código de Defesa do Consumidor durante o evento. "É inaceitável que qualquer evento, de cunho desportivo ou de qualquer natureza, justifique o descumprimento de direitos e garantias constitucionais, viole conquistas sociais e afronte as leis nacionais vigentes."

O instituto também critica o ponto da Lei Geral da Copa referente à determinação da venda avulsa ou conjunta dos ingressos pela Fifa. "Na prática, esse dispositivo permite que ocorra um dos principais problemas para os consumidores brasileiros: a venda cassada". Para o Idec, isso configura prática abusiva, conforme o Código de Defesa do Consumidor.



► Dilma Rousseff recebeu carta com cobrança do Idec

A Lei Geral da Copa permite ainda que a Fifa estipule uma cláusula penal em seus contratos com os torcedores consumidores em caso de desistência ou cancelamento do ingresso comprado. Segundo o Idec, isso significa que a federação pode imputar penas (como prisão e multa) ao consumidor. Para o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor, o projeto da Lei Geral da Copa "atribui poderes supralégs à Fifa, que passa a ser o único fornecedor eximido de obedecer à normas nacionais vigentes durante o período da Copa".

A Lei Geral da Copa foi enviada há cerca de 15 dias ao Congresso Nacional. O presidente da Câmara, Marco Maia (PT-RS), criou uma comissão especial para analisá-la e encaminhá-la o mais rápido possível para o plenário da Casa. Uma vez aprovada na Câmara, a lei deve ser encaminhada ao Senado. A previsão é que os senadores votem a proposta no próxi-

mo ano.

O presidente da Câmara dos Deputados, Marco Maia (PT-RS), defendeu ontem a indicação de Vicente Cândido (PT-SP) para relatar a Lei Geral da Copa-2014.

Cândido é vice-presidente da Federação Paulista de Futebol e ligado ao presidente da CBF (Confederação Brasileira de Futebol), Ricardo Teixeira. O deputado foi indicado pelo PT.

"Que bom que o partido indicou alguém que entende de futebol, uma pessoa ligada ao esporte. Ele é de São Paulo, que é um Estado importante. Terá todas as condições de fazer um bom trabalho", disse Maia, negando que sua ligação com Teixeira possa atrapalhar na relatoria do texto.

O presidente da Câmara confirmou que a comissão especial que vai analisar a Lei Geral da Copa deve ser instalada hoje, às 15 horas. O deputado Renan Filho (AL) foi indicado pelo PMDB para presidir a comissão.

PARA SER VISTO, É PRECISO ESTAR NO LUGAR CERTO.

Anuncie na Edição de 2 anos do Novo Jornal. São milhares de leitores e mais de 2 mil assinantes de olho na sua marca.

NOVO
JORNAL
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.
3342.0369